

PLANO DE GOVERNO

PROFESSORA
Janad **22**
Prefeita vice: Pedro Cardoso

Candidata
a Prefeitura
de Palmas

**ELA SABE O QUE
O POVO PRECISA**

Sumário

• Carta à População de Palmas	4
• Biografia da Prefeita.....	6
• Palmas em Números: Compreender o cenário para agir com eficácia.....	8
• Valores Estratégicos.....	12
• Metodologia.....	16
• Eixos Estruturantes: A Palmas que queremos começa agora	17
EIXO I – VIVER COM QUALIDADE E DIGNIDADE.....	21
Educação: Inovadora, Democrática, Tecnológica e Inclusiva	21
Saúde Humanizada e de Qualidade.....	23
Segurança pública e Viária.....	27
Desenvolvimento Social, Assuntos Comunitários e Direitos Humanos: Cuidar de Todos.....	29
Mulheres.....	32
PET-Proteção e Bem-Estar Animal	33
Esporte e Lazer	34
Cultura e Economia Criativa.....	37
Habitação	39
Assuntos Fundiários.....	40
EIXO II – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SUSTENTÁVEL E PREFEITURA PARCEIRA DO EMPREENDEDOR.....	41
Comércio, Serviços, Empreendedorismo e Ambiente de Negócios	41
Indústria.....	44
Desenvolvimento Rural, Economia Sustentável e Comunitária	45
Política de Meio Ambiente e Saneamento Básico.....	48
Turismo e Desenvolvimento Regional.....	50
Política Tributária e Fiscal	53
EIXO III –DESENVOLVIMENTO URBANO E PROJETOS ESTRUTURANTES.....	55
Planejamento Urbano, Obras Estruturantes e Região Metropolitana	55
Desenvolvimento Urbano e Serviços Públicos.....	57
Mobilidade, Acessibilidade e Integração Urbana	58
Transporte Público de Qualidade	58
EIXO IV – DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO.....	60
Promover e Fomentar um ambiente de Ciência, Tecnologia e Inovação em Palmas	60
EIXO V – GESTÃO EFICIENTE E TRANSPARENTE.....	61
Planejamento, Governança e Transparência	61
Desenvolvimento Humano e Valorização do Servidor	62
Desburocratização, Governo Digital e Comunicação Social.....	64
RESUMÃO DA AGENDA.....	64



CARTA A POPULAÇÃO DE PALMAS

“Positividade, Força e Fé”

Janad Valcari

Início esta carta com um caloroso abraço a todos que escolheram Palmas para realizar seus projetos de vida. Desejo que esta mensagem encontre vocês e suas famílias com saúde e cheios de esperança. É com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, de promover a liberdade e espontaneidade de todos que me coloco à disposição para ser a próxima Prefeita de Palmas.

Quero compartilhar com vocês que carrego em meus pensamentos e atitudes a tríade: “**Positividade, Força e Fé**”. A *Positividade* que me impulsiona a realizar os grandes projetos neste itinerário da vida e, dessa forma, superar as adversidades de forma realista, ou seja, com muita racionalidade e com os “pés no chão”. Ela também me permite reconhecer as diferentes realidades e os contextos das pessoas, sinto isso em cada abraço e nos apertos de mãos. A *Força* que me permite lidar com os desafios, para viver de forma autêntica e espontânea e, assim, perseguir o que importa a todos. Tenho um compromisso fiel com a força de caráter que molda minha moral. A *Fé* me dá sentido de viver com propósito, com esperança, com otimismo e resiliência. E estes sentimentos são fundamentais diante dos problemas que temos em nossa cidade e eles também são úteis para encontrarmos as soluções. Por isso, com muita tranquilidade, afirmo a vocês: **ESTOU PRONTA PARA O TRABALHO.**

Precisamos inovar e fazermos com que os projetos de vida das pessoas se tornem realidade. A nossa Cidade tem enfrentado desafios significativos relacionados a um processo profundo de fragilizações da saúde pública, da educação, da assistência social, da segurança pública, de um transporte público ineficiente, de obras mal planejadas, da falta de diálogo dos gestores com a população e antes da federação, da ausência de planejamentos integrado e integral entre outras tantas situações que impactam na vida de todos. Essa é uma realidade medida não somente em números, mas sentida por quem vive no dia a dia da cidade, nos bairros, nas praças, nas casas, nas feiras e nas comunidades, seja na cidade ou no campo. Não só tenho a coragem de mostrar os problemas, mas também de propor e de criar pontes de convergência de novas ideias para avançarmos rumo a um futuro com dinamismo frente aos desafios do século XXI em nossa cidade.

Entendo que a Prefeitura é a indutora do processo de “modelar” para que a cidade seja inclusiva, humana e moderna. Palmas possui todos os potenciais para isso, mas esse não é um trabalho somente da administração, mas também da própria sociedade. Vamos organizar a cidade com o foco nas pessoas, a fim de que elas possam **REALIZAR** seus sonhos.

Por isso, estamos propondo um modelo de fazer gestão pública municipal de forma inteligente, transparente, integrada, participativa e focada no atendimento dos interesses da sociedade palmense, pautada na promoção do bem-estar e na melhoria da qualidade de vida da população, sobretudo nos seus segmentos mais vulneráveis sem, no entanto, perder de vista a necessidade de contribuir com **TODOS**, para um ambiente de negócios propício à atração e à retenção dos empreendimentos tão necessários em prol do desenvolvimento econômico da cidade.

Os nossos servidores públicos serão valorizados, não somente com o cumprimento de direitos, como reajustes, gratificações, e datas-base, mas também com a elaboração de projetos de progressão profissional e de uma política efetiva de bem-estar. Pois, tenho a certeza de que os servidores valorizados são mais engajados e atendem melhor a população Palmense.

Portanto, este Plano de Governo, assim como todos os nossos atos que iremos fazer na boa gestão pública, visa atender o cidadão dentro de uma abordagem transparente e eficiente. Seremos um governo municipal comprometido e coerente com as boas ideias debatidas no processo eleitoral e após este também. Desejamos transmitir segurança ao eleitor. Por isso, nossa mensagem é de **CONFIANÇA** à nossa população. Vamos fazer uma gestão empenhada com os anseios de nossos cidadãos.

Portanto, creio que a cidade, com toda sua dinâmica e beleza, são uma celebração contínua de **positividade**, de **força** e de **fé**. Esses valores são os pilares que sustentam suas estruturas visíveis e invisíveis, conferindo-lhes uma vitalidade que vai além do concreto e do asfalto. Eles são o que transforma as cidades em lares, em espaços de crescimento e em centros de oportunidades para todos os que nelas habitam.

Vamos pra cima!

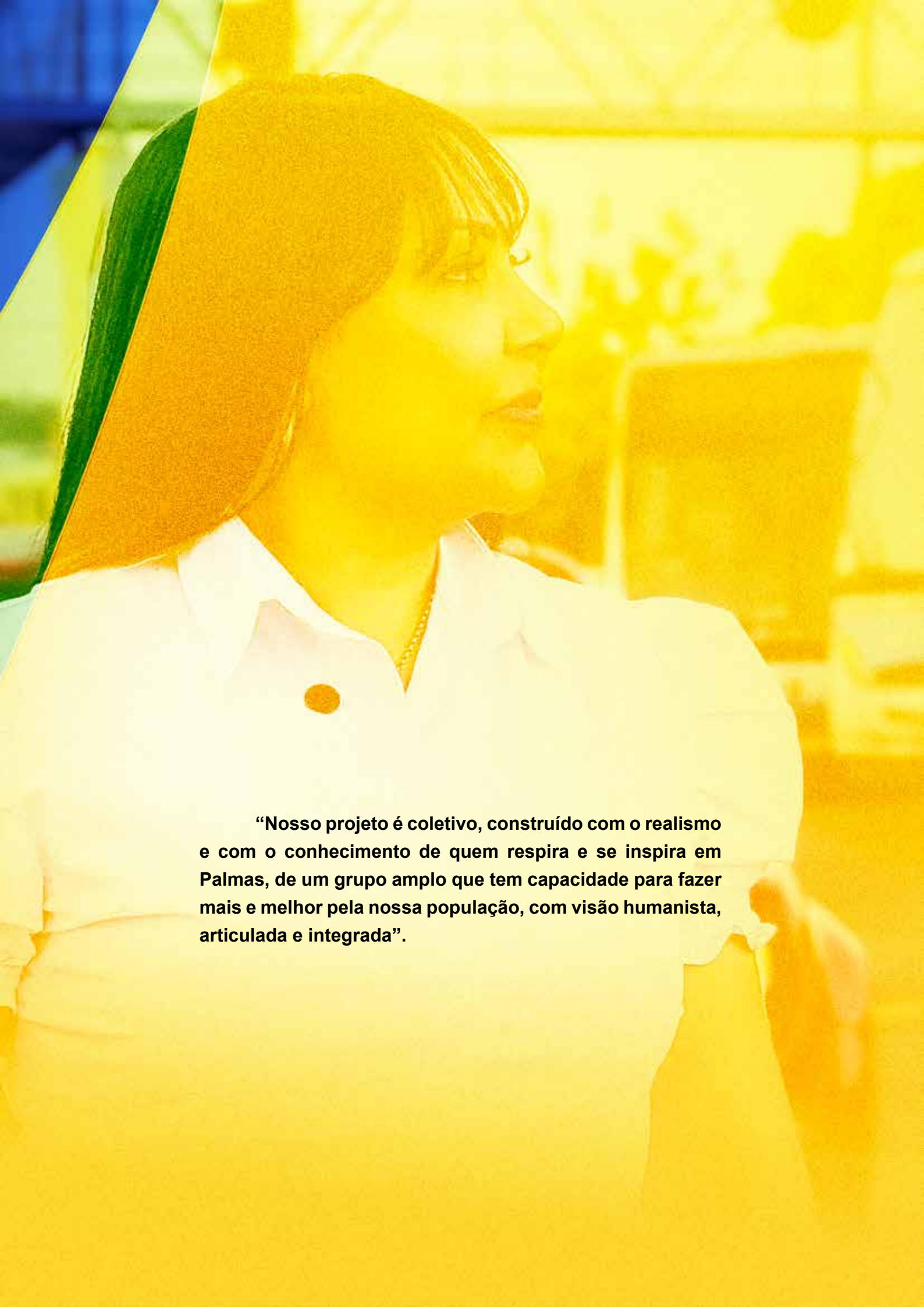
Até a vitória!



Janad Valcari
Candidata a Prefeita de Palmas

Professora Janad Valcari é advogada, administradora de empresas, neuropsicopedagoga, tecnóloga em gestão e empresária no setor da Educação. É natural de Palmeirópolis (TO) e reside em Palmas desde 1992. Em 2007, criou o Instituto Plantando e Colhendo o Bem, que realiza intenso trabalho social em prol das famílias carentes.

Nas eleições de 2020, Janad elegeu-se vereadora de Palmas com 2.083 votos. Tornou-se presidente da Câmara e foi premiada nacionalmente entre os melhores parlamentares do Brasil. Em 2022 entrou para a história política do Estado, sendo a deputada estadual mais votada na capital e a mulher mais votada do Tocantins, com 31.587 votos



“Nosso projeto é coletivo, construído com o realismo e com o conhecimento de quem respira e se inspira em Palmas, de um grupo amplo que tem capacidade para fazer mais e melhor pela nossa população, com visão humanista, articulada e integrada”.

PALMAS EM NÚMEROS: COMPREENDER O CONTEXTO PARA AVANÇAR COM EFICÁCIA

“Escolhemos Palmas para realizar nossos projetos de vida. Gosto muito da frase do Tuca Neves que diz: *Ame a cidade em que vive, pois ela foi designada para você construir toda sua história*. E uma história sem amor é um livro sem conteúdo, vamos construir juntos essa história de amor em Palmas”.

Janad Valcari

Palmas possui uma área territorial de 2.227,329 km². Em 2022, a população absoluta era de 302.692 habitantes, o que representa um aumento de 32,57% em relação ao censo de 2010 e, a população relativa ou densidade demográfica é de 135,9 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do Estado, a cidade é a maior tanto em população absoluta quanto em população relativa entre os 139 municípios do Tocantins.

A Capital tem um perfil demográfico que pode ser considerado ainda rejuvenescido e com predominância do sexo feminino, mas em processo de transição demográfica importante com aumento do número de idosos nos últimos anos. A estrutura etária da cidade é composta de crianças e de jovens com 30,63% (0 a 19 anos), 61,28% adultos com (20 a 59 anos) e 8,09% pessoas idosas de (60+ anos de idade). Dos 302.692 habitantes da cidade 51,2% são do sexo feminino e 48,8% do sexo masculino.

Em 2021, o salário médio mensal era de 3,8 salários mínimos, acima da média nacional e o maior entre os municípios tocantinenses. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 45,79%, igualmente ao item anterior, a cidade está na primeira posição no Estado, porém, chama-nos atenção a população com emprego informal ou autônomo que chega a aproximadamente 31.000 pessoas.

A considerar os domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, estima-se que 30% da população se encontra nessa condição. Um agravante é que a cidade possui uma relação inversa entre densidade populacional e renda, ou seja, locais onde há mais pessoas morando é onde temos menor renda, a exemplo dos bairros Aurenys, Morada do Sol e Sol Nascente onde mais de 80% das famílias recebem menos de R\$ 3.000 reais. Outro grande desafio é reduzir a desigualdade de renda em Palmas. O Índice de *Gini* é uma medida para analisar essa desigualdade e, atualmente, este índice em Palmas é de 0,47; o que indica uma desigualdade de renda considerada alta.

Em relação ao número de pessoas por domicílios, aqueles que apresentam até 3 moradores e representam 76% do total e 24% das residências possuem 4 moradores a mais, a média de moradores/domicílios em Palmas é 2,58.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) da cidade é de 0,788, o que pode ser considerado alto de acordo com o *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil-PNUD*, Brasil (2022). Esse indicador vem melhorando com o passar dos anos, em 1991 era 0,439 e em 2000 o valor era 0,654. De acordo com o IDHM, Palmas está em 6º lugar entre as capitais brasileiras em qualidade de vida.

A taxa de mortalidade infantil em Palmas é de 12,13 por mil nascidos vivos (2020), valor considerado relativamente baixo quando comparado com a realidade da região, porém, é fundamental a política pública ter como taxa base valores de excelência, como propõe a *Agenda Objetivos do Desenvolvimento Sustentável* (ODS-2030) de taxa zero. Os óbitos de mortalidade infantil, registrados em Palmas, foram principalmente relacionados com baixo peso ao nascer, baixa escolaridade materna, extremos de idade, gestação dupla e partos vaginais naturais.

O perfil epidemiológico das doenças crônicas não transmissíveis da população de Palmas é caracterizado por 228,1 por 100 mil habitantes de mortalidade prematura por (30 a 69 anos), 21,5% de prevalência de hipertensão arterial, 61,4% de sobrepeso e obesidade, 8,2 % de diabetes mellitus, 17% de uso abusivo de álcool, 24 por 100 mil habitantes internados por depressão, 9,5 por 100 mil habitantes mortalidade por suicídio (18+ de idade). Outras DCNT que impactam no perfil da morbimortalidade, tais como, doenças do aparelho circulatório (41,8%), neoplasias (26,6%) e do aparelho respiratório (15,7%). As causas externas (acidente e violência) são a terceira maior causa do número de óbitos na população de Palmas (n=237/anoref-2022).

Em relação aos problemas com doenças transmissíveis, destacamos a *Dengue* (12.207 casos confirmados), *Zika* (46) e *Chikungunya* (2.572), *Leishmaniose Visceral* (546) e acidentes por animais peçonhentos (509). Palmas é considerada uma cidade hiperendêmica para Hanseníase, conforme parâmetros do Ministério da Saúde, pois apresenta mais de 40 casos a cada 100.000 habitantes. A capital do Estado também lidera o número de casos confirmados, 22,41% em *Tuberculose*. As doenças infecto parasitárias representam aproximadamente 20,7% das condições de morbimortalidade da população. Outro dado importante sobre o sistema de saúde da cidade é que mais de 70% dos pacientes atendidos no HGP são encaminhados pelo *Serviço de Saúde de Palmas*. Infelizmente, Palmas é a única capital do Brasil que não dispõe de um Hospital Municipal.

A violência tem uma dinâmica complexa e que precisa de maior integração para se analisarem, com maior precisão, os bancos de dados disponíveis. De acordo com o IPEA, a taxa de risco média no país é de 35,52 pessoas assassinadas em um grupo de 100 mil habitantes, mas, em Palmas, esse risco cai para 21,05 pessoas, situando-a como a 17ª cidade mais segura do país. Por outro lado, vivemos recentemente com uma onda de aumento alarmante de violência (2023), com um aumento de 200% nos índices de mortes na capital.

A rede municipal de ensino de Palmas é composta por 79 Unidades Educacionais, sendo 45 de Ensino Fundamental e 34 Centros Municipais de Educação Infantil - CMEIs.

Destas, 26 escolas atendem em período parcial (urbanas) e 19 são de tempo integral. Atualmente, a rede de educação possui aproximadamente 46.008 alunos, sendo *Atendimento Educacional Especializado* (1222), *EJA* (485), *Ensino Fundamental* (30.629), *CMEI* (5.649), *Pré-Escola* (7.843) e *Jornada Ampliada* (180), na modalidade integral (14.054), parcial (31.469) e Noturno (EJA - 485).

O Produto Interno Bruto é um indicador utilizado para medir a atividade econômica do País, Estado ou Município. Palmas tem um PIB de aproximadamente R\$10,4 bilhões, o que representa 20% do PIB total do Estado do Tocantins, em seguida vêm as cidades: Araguaína com R\$ 5,2 bilhões (10%), Porto Nacional R\$ 3,6 bilhões (7%), Gurupi com 2,6 bilhões (5%) e Paraíso do Tocantins 1,5 bilhões (3%). Esses cinco municípios representavam 45% da economia estadual em 2021 e, também, 43% da população do Estado. Os resultados do PIB dos Municípios também mostram que a grande maioria dos municípios tocaninenses (84 municípios), possui o setor de serviços como setor de maior participação em sua economia; Palmas se inclui nessa condição. A cidade possui um PIB per capita de R\$ 32.977,35.

O setor de serviços é o maior setor da economia palmense, ocupado em 50.5% em Administração Pública (administração pública, defesa e seguridade social), 26.2% em Serviços (educação, saúde, alimentação e turismo), e 14.7% em Comércio (destaque para o setor de varejo). Palmas possui alta diversificação dos serviços, ao todo, existem 71 modalidades diferentes de comércio na cidade. A expansão do agronegócio no Estado do Tocantins tem alcançado recordes consecutivos de hiper superávits primários, com destaque para os grãos, os quais alavancam a agropecuária estadual e, com isso, muitas pessoas, que atuam no ramo de agronegócio, vêm morar com suas famílias em Palmas. Isso impacta positivamente no desempenho de setores de nossa economia, mas precisamos ampliar ainda mais as oportunidades com esse cenário.

Os dados apresentados em pesquisas demonstram que Palmas possui 263 mil pessoas em idade de trabalhar, destas, 197 mil pessoas estão na força de trabalho e 66 mil estão fora da força de trabalho. Atualmente, 91 mil empregadas no setor privado, 60 mil pessoas no setor privado com carteira assinada, ou seja, 31 mil estão na informalidade, 43 mil pessoas estão trabalhando no setor público, 9 mil pessoas desocupadas, com uma taxa de desocupação de 4,7%, 21 mil pessoas subutilizadas na força de trabalho ampliada.

O Setor de turismo carece de maior atenção, pois possui um grande potencial para o desenvolvimento econômico da cidade. Ainda absorve, em grande parte, a movimentação estadual, de 25,40%, mas com importantes integrações: com Goiás 21%, depois São Paulo com 16% e Distrito Federal com 10%. Deste movimento, 48% é relativo a negócios e a eventos. Constata-se que a maioria dos passageiros que embarcam e desembarcam em Palmas é por lazer e o passeio, normalmente, tem como destino o Jalapão. No Setor Industrial, as atividades com maior participação foram: Construção (26,1%), Eletricidade e Água (13,4%), Serviços especializados para a construção (11,5%), Obras de infraestrutura (10%) (RAIS,2021). Palmas possui cinco Distritos Industriais, sendo três de responsabilidade do

Estado: o Tocantins I (412 Norte), Área Empresarial da 512 Sul e Tocantins II (612 Norte). Os distritos do município são o de Taquaralto e o Eco Industrial Atacadista de Palmas (ARS SE 95, ASR SE 105 e ASR SE 115). A Capital é a cidade do Tocantins que concentra o maior número de empresas, as quais são mais do que o dobro em relação a Araguaína, segunda no *ranking* FIETO (2022). Todavia, mesmo com um grande número de distritos e empresas, o setor ainda tem pouco impacto na composição da economia da cidade.

No Setor agropecuário, as maiores atividades são a agricultura, a pecuária e os serviços relacionados (98%), Pesca (1,3%) e Produção Florestal (0,7%). A baixa participação desse setor na economia pode ser explicada pois o território da zona rural da cidade tem como base pequenas chácaras com fins recreativos, com destaque apenas para poucas fazendas de plantação de soja e de criação de gado no Distrito de Buritirana e na Macro-zona de Ordenamento Rural.

Outra análise que reforça o atual perfil econômico da cidade é pelo Valor Adicionado Bruto (VAB-2021), que é gerado pelos setores de atividades econômicas do país – Agropecuária, Indústria, Serviços e Administração Pública. Por Palmas ser considerada uma “cidade de serviços e de comércios” e possuir muitas opções de atividades produtivas e de lazer, 31,96% da economia da capital, em 2021, estava ligada ao setor de serviços, em seguida, o setor de indústria, que representou 20% do VAB. A administração pública apareceu em terceiro lugar, com 20,35% de participação no VAB e, apenas 1,96% do VAB veio da agropecuária.

Ainda na economia, no ano de 2023, os países que mais exportaram produtos de Palmas foram China (230M de dólares (62.6%)), Espanha (17.5M de dólares (4.76%)), e Tailândia (16.3M de dólares (4.43%)).

No campo da moradia, a cidade possui um déficit habitacional significativo, sendo de aproximadamente 16.000 a 22.000 famílias. Além dessa condição que impacta no desenvolvimento da cidade, temos outras questões que impõem a necessidade de uma organização para o desenvolvimento do Plano Diretor; a exemplo no Plano Urbanístico da cidade, que possui 110,8 km² com a área total urbanizada de 76,35 km² e 11,32% dessa área tem baixa densidade populacional. Portanto, temos uma cidade entremeada de espaços vazios. Com o crescimento desordenado, a mancha urbana deverá crescer 144% até 2030, o que impactará no elevado custo de urbanização per capita.

Os pesquisadores do *Centro de Liderança Pública - CLP* (2023) publicaram no relatório do *Ranking de Competitividade dos Estados e Municípios* que Palmas ocupa a 124^a colocação no *ranking* geral, com uma nota de 53,50. Com essa nota, o município recuou expressivas 53 posições em comparação com relatório anterior, enquadrando-se entre os Municípios que obtiveram as maiores perdas de posição. Palmas apresenta pontos de destaque, mas também de fragilidades para melhorias dentro das temáticas apresentadas pelo *ranking*, tais como, qualidade do serviço de saúde, acesso à educação, segurança, inserção econômica, inovação e dinamismo econômicos, entre outros.

VALORES ESTRATÉGICOS

Expresso aqui os valores estratégicos do nosso plano de governo e também são valores que me movem e os considero como pilares do trabalho de uma boa Prefeita.

- **Diálogo com todos;**
- **(4)E's: Eficiência, Eficácia, Efetividade, Esforço;**
- **Inovação;**
- **Sustentabilidade;**
- **Transparência;**

Diálogo com Todos

A arte de fazer a boa política coloca o bem público acima dos interesses individuais. Para que isso possa acontecer, é preciso trabalhar dialogando com todos, dessa forma, é possível encontrar as melhores soluções para resolvermos os problemas que afligem a nossa população. Reconhecemos, com humildade, as divergências de ideias e acolheremos as boas propostas que buscam promover o **progresso para o nosso povo**. Em nosso governo, o gabinete será a rua onde estão as questões sociais, vamos articular isso com uma boa conversa. É preciso, também, criar uma grande articulação dos atos da **Administração Municipal com os demais entes federativos, com setores produtivos e com a sociedade em geral para o desenvolvimento de bons projetos** e, assim, atendermos as demandas do cidadão. Atender a população é dever de um gestor público. Em tempos de desafios, é o diálogo com todos que nos guiará a soluções sólidas e permanentes.

(4)E's: Eficiência, Eficácia, Efetividade, Esforço



A gestão pública deve ser resolutiva, de forma integral e integrada. Por isso, os 4 E's da gestão pública estão presentes em nosso plano de Governo. A *Eficiência* é a realização de uma ação com menor uso possível de recursos, garantindo a qualidade do serviço. A *Eficácia* é alcançarmos os resultados conforme os objetivos e as metas planejados. A *Efetividade* é a avaliação do impacto real das nossas ações na sociedade, é o impacto social e sustentável. O *Esforço* é a estimulação e valorização do engajamento de todos os agentes públicos para oferecermos os serviços de excelência à nossa população. Esses valores são ferramentas norteadoras para fazermos as políticas certas, da melhor maneira possível.

Inovação

O uso da inovação na gestão pública promove benefícios, tais como, qualidade de vida para as pessoas, maior promoção de competitividade e de desenvolvimento econômico na cidade. Os ecossistemas de inovação possuem alta capacidade de geração de renda, uma vez que a produção é de alto valor agregado, e têm elevada possibilidade de geração de empregos de alto nível. Todas as cidades, que optaram pela implantação de ecossistemas de inovação, aumentaram muito sua capacidade de atração de empresas e de investimentos. Pela criação de um ambiente dinâmico, gerador de riqueza e de empregos, ampliam-se a capacidade de atração e de retenção de talentos. As oportunidades, os empregos e a prosperidade das cidades são bastante impactadas pela ciência, pela tecnologia e pela inovação. Os modelos inovadores contemporâneos promovem o protagonismo da população e o progresso da cidade de forma planejada e participativa.

Sustentabilidade

Um modelo de desenvolvimento econômico atualizado é sintonizado com os princípios da sustentabilidade. Esse desenvolvimento baseia-se nos três pilares da sustentabilidade: *econômico*, *ambiental* e *social*, e deve assegurar oportunidades às pessoas com o uso racional dos recursos naturais. Notoriamente, a população de Palmas é caracterizada por sua diversidade. Neste sentido, devemos e vamos valorizar a economia comunitária para englobar o conhecimento, técnicas e recursos que uma comunidade utiliza para manter sua existência, tanto no presente quanto no futuro. Portanto, neste Documento, as propostas contemplam atividades produtivas em base comunitária, em economia sustentável e em empresas. O Plano de Governo está alinhado às diretrizes da Agenda 2030, dos *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* (ODS).

Transparência

A Administração Pública é cada vez mais cobrada por uma sociedade que vem demonstrando muita insatisfação e perda de confiança em suas instituições. Há, dentre outras, a cobrança de que a atuação da administração pública seja mais abrangente e que traga, no mínimo, os resultados que dela se espera e se paga. A administração pública

precisa evoluir para um padrão de transparência, trazendo em seu escopo a faculdade de fazer cada vez mais e melhor as coisas certas pelas pessoas certas. A busca pela integridade nos certifica perante a sociedade, de modo que todos devem saber quais, por que e como as ações são realizadas no microambiente organizacional. É preciso ter cuidado para com o bem público. Entende-se que tão importante quanto realizar é o fazer com assertividade, com inovação, com integridade e com muita responsabilidade.

“Os valores estratégicos deste Plano de Governo para o período 2025-2028 não apenas sintetizam a visão de quem conhece a cidade de Palmas a partir dos seus próprios desafios e vivências, mas, sobretudo, a partir do olhar atento e da sensibilidade materna e política de quem escuta, abraça e respeita os anseios da população.”



“O objetivo é levar a cidade de Palmas a um novo patamar de desenvolvimentos social, econômico e urbano e sermos capazes de apresentar as soluções mais eficientes para que a cidade “Coração do Brasil” possa promover a melhoria de vida das pessoas.”



A transversalidade e a participação são inerentes a uma política pública inovadora e eficiente. Dessa maneira, para a elaboração deste Plano de Governo foram utilizadas, de forma participativa e colaborativa por meio de reuniões, oficinas de trabalho e discussões coletivas com várias equipes multidisciplinares e ampla atuação de pessoas dos diversos setores interessados nos temas, tais como, segmentos representativos de entidades de classe, de associações, de bairros e de comunidades da cidade, de técnicos, de academias e de tantos outros grupos, que estão a contribuir nesse processo participativo e criativo de definição das principais propostas. O procedimento metodológico traçado para o desenvolvimento deste documento foi construído a partir da aplicação do instrumento de **Planejamento Estratégico Integrado (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças)**, utilizado como um guia para o diagnóstico situacional e propositivo. Em seguida, foram delineadas as dimensões de articulação dos dados encontrados da realidade com os eixos e com políticas propostas, focadas nos planos para a resolução dos problemas locais.

Os eixos propostos no Plano de Governo revelam a amplitude das ações (inter) setoriais sob cada política pública e de um novo modelo de desenvolvimento na cidade e no campo, pautado na adequação de cada política para o território que se integra com outros territórios da cidade. Em nossa avaliação, a metodologia se mostrou adequada para Palmas, pois a cidade possui grandes dimensões territoriais, porém com distribuição populacional diversificada em amplos aspectos, tais como, territoriais e socioeconômicos. Por fim, vale ressaltar que sendo um Plano de Governo construído com ampla participação e diálogo com a população, outros valores, eixos estratégicos e aspectos metodológicos podem ser adotados futuramente como resultado do próprio processo participativo.

Análise de Palavras e de termos-chave para a definição dos Eixos do Plano de Governo

Os cinco eixos deste Plano de Governo foram definidos com base nas seguintes análises: 1) uma revisão qualitativa em 53 planos de governo e 2) análises de 53 planos de governo utilizando o algoritmo K-means. Este algoritmo é executado até que não haja mais movimentos de elementos entre *clusters/agrupamento* ou até que o número máximo de iterações foi atingido. Essas análises do algoritmo promoveram 4 *Cluster de agrupamento*: *Cluster 1*, *Cluster 2*, *Clusters 3* e *Cluster 4* conforme figuras abaixo. Com a comparação das análises qualitativas e quantitativas, foi possível propor a inovação na definição dos eixos e de políticas do plano.



Eixo	Políticas/Temas
<p>1. Viver com qualidade e dignidade: esse eixo é sobre políticas que possam aumentar a qualidade de vida e também proteger e promover a dignidade da população, potencializando as ações do poder público municipal</p>	<p>Os temas relacionados nesse eixo são: educação, saúde, segurança pública e viária, desenvolvimento social, assuntos comunitários e direitos humanos, mulheres, pauta PET - Proteção e Bem-estar animal, esporte e lazer, cultura e economia criativa, habitação e regularização fundiária.</p>
<p>2. Desenvolvimento econômico e sustentável e prefeitura parceira do empreendedor: este eixo aborda sobre os temas que promovem o desenvolvimento econômico orientado pela sustentabilidade integral e que impulsiona a geração de emprego e de renda, a melhoria da competitividade e produtividade do sistema econômico e isso impacta de forma prática na qualidade de vida da população.</p>	<p>Os temas relacionados nesse eixo são: comércio, serviços, empreendedorismo e ambiente de negócios, indústria, comércio e serviços, desenvolvimento rural, economias sustentável e comunitária, política de meio ambiente e saneamento, turismo e desenvolvimento regional e políticas tributária e fiscal.</p>

<p>3. Desenvolvimento urbano e projetos estruturantes: este eixo contempla os investimentos em infraestrutura, orientado pela sustentabilidade para o desenvolvimento urbano com modernização.</p>	<p>Este eixo possui os seguintes temas: planejamento urbano, obras estruturantes e região metropolitana, desenvolvimento urbano e serviços públicos, mobilidade, acessibilidade e integração urbana e o transporte público de qualidade.</p>
<p>4. Desenvolvimento científico e tecnológico: Este eixo aborda sobre os investimentos em ciência e tecnologia como estratégia de progressos econômico e social na cidade de Palmas.</p>	<p>Os temas deste eixo integram a agenda de municipalização de estruturas de ciência, de tecnologia e de inovação para uma cidade humana, inteligente, sustentável e criativa.</p>
<p>5. Gestão eficiente e transparente: este eixo é sobre a organização dos processos que norteiam a inovação na administração municipal para o atendimento à população com humanização, com rapidez, com qualidade e com transparência.</p>	<p>Os temas deste eixo são: planejamento e governança, transparência, desenvolvimento humano, desburocratização, governo digital e comunicação social.</p>

“Os eixos estruturantes não contemplam tudo o que desejamos para o município e não se encerram com o registro da candidatura junto à Justiça Eleitoral. Muito pelo contrário. O começo da campanha eleitoral e a ampliação dos espaços de interação e de escuta, certamente, tornar-se-ão mais plurais, mais abertas, mais participativas, ainda mais sólidas e abrangentes. Hoje, estamos dando início a um diálogo que se estenderá não apenas até o fim do processo eleitoral, mas também de forma ampla, dialogada, humanizada e única pelos próximos quatro anos”.

“Para que os resultados de cada eixo e política do Plano de Governo sejam exitosos, é fundamental que haja conectividade entre eles, com pautas transversais que devem estar sempre presentes nas ações da prefeitura”.

EDUCAÇÃO: UMA PROPOSTA INOVADORA, DEMOCRÁTICA, INCLUSIVA E TECNOLÓGICA

Contexto Atual

Na educação de Palmas, perduram problemas que necessitam de uma gestão pública efetiva para conter os impactos da pandemia no processo de ensino-aprendizagem, especialmente na alfabetização. Para sanar a distorção série/idade, uma gestão que mantém uma conduta política na seleção de gestores escolares, sem processo seletivo com critérios técnicos; ainda, com alto número de contratos temporários dos profissionais da educação, com oferta de transporte escolar de péssima qualidade e falta de transparência e de regularidade, problemas quanto à ampliação das salas de aulas e demais estruturas de suporte e de apoio nas escolas, falta de CMEIS e de escolas de ensino fundamental em tempo integral, adoecimento dos professores e de gestores, entre outros.

A virada de chave está nos investimentos na educação, por meio de diretrizes estruturantes que possibilitem melhorar as políticas públicas de educação. A nossa agenda estratégica para os desafios da educação integral que se articula com a política de tempo integral, com outras modalidades de ensino e de articulação intersetorial (saúde e desenvolvimento social) estão estruturadas em: visão clara de expansão da oferta, gestão e governança estratégica dentro da SEMED, currículo para o desenvolvimento integral dos estudantes, apoio técnico-pedagógico às escolas regulares na promoção do desenvolvimento integral, fortalecer os gestores escolares como lideranças pedagógicas e formar bem os professores para as dimensões do desenvolvimento integral.

Com base nesta agenda, este Plano de Governo tem o compromisso de elevar o município de Palmas ao padrão de excelência educacional. As propostas estão estruturadas em três diretrizes, sendo elas: Políticas Públicas Educacionais e Processos Pedagógicos, Gestão Democrática e Valorização dos Profissionais e Estrutura Física, Recursos e Ambientes de Aprendizagem.

Propostas:

1. Ampliar a matrícula dos estudantes em Escolas de Tempo Integral, no ensino fundamental da rede municipal até 2028;
2. Implementar o Programa “*Vem Para a Escola*”, que vai ofertar o Kit de Material Escolar (caderno, lápis, canetas, lápis de cor, tesoura, cola, régua, uniforme escolar, incluindo tênis);
3. Flexibilizar o horário de entrada dos estudantes nos CMEIS, para os pais que são trabalhadores, com entrada e saída, para tanto serão colocados monitores para acolherem os estudantes nesse período;
4. Criar a “*Casa do Autista*” e integrar com ações de saúde e de desenvolvimento social;
5. Realizar o primeiro *Salão do Livro de Palmas*;
6. Implantar o *Programa Conecta Palmas/Educação na Palma da Mão* que visa fomentar a Educação a distância, disponibilizar *notebook* para docentes e melhoria na infraestrutura de internet nas escolas;
7. Implementar o Programa Municipal de Jornada Ampliada como estratégia para atender estudantes que apresentam situação de vulnerabilidade social, econômica e de aprendizado e, também ofertar, atividades diversificadas, culturais, artísticas, esportivas e científicas, que contribuam para o seu desenvolvimento integral;
8. Criar e implantar o programa *Cidade Educadora - Escola Segura*, de prevenção e de combate às ações de violência nas escolas e contra as escolas;
9. Ampliar o quadro de servidores públicos concursados, reduzindo a contratação temporária de profissionais da educação;
10. Implantar os *Centros de Educação Inclusiva (CEI)*, para atendimento ao público da educação especial e público TDAH, dislexia e outros transtornos de comportamento e de aprendizagem;
11. Inserir, de forma gradativa, o ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) nas escolas municipais e realizar a formação dos professores para o atendimento de qualidade da educação especial;
12. Implantação de salas de recursos multifuncionais, nas unidades escolares que tiverem espaço e profissional especializado;
13. Revitalizar as bibliotecas e o acervo bibliográfico como estratégia para garantir uma biblioteca viva e proativa em cada UE da rede e as integrar;
14. Cumprir a Lei 2,998/93, do PCCR dos Profissionais da Educação Básica do Município de Palmas;
15. Ampliar a formação continuada a nível de pós-graduação *Strictu Sensu* em mestrado profissional;

16. Propiciar a realização de intercâmbios nacionais e internacionais para gestores e docentes, em programas educacionais e valorizar com premiação os docentes, os gestores, os estudantes e as escolas que se destacarem em projetos de ensino e de pesquisa;
17. Criar e implementar um Programa de Saúde e de Bem-Estar dos Profissionais da Educação para melhorar os indicadores de saúde mental;
18. Construir 3 Escolas de Tempo Integral (ETI), sendo uma na região Sul, no uma Jardim Taquari e uma na Região Central;
19. Construir Escolas de Tempo Integral Agroecológicas, na Região Norte, no Água Fria e na Região Sul, próximo a Agrotins;
20. Construção e implantação de CMEIs na Região Sul de Palmas, no Setor Capadócia, CMEI Agroecológico em Buritirana, e CMEIs de Tempo Integral na região Norte de Palmas;
21. Reformar e adequar as instalações físicas de 100% das escolas de educação infantil e de ensino fundamental para a implantação de hortas escolares, para a produção de alimentos orgânicos;
22. Garantir a qualidade do serviço público de transporte escolar do município de Palmas;
23. Garantir a gestão democrática e participativa nas unidades escolares.

SAÚDE HUMANIZADA E DE QUALIDADE

Contexto Atual

A vida é o maior bem do ser humano e um direito garantido na “*Carta Magna*” de nosso país. O cuidado para com a saúde é um direito fundamental, de natureza social (Art. 6º, caput, CF/88), e possui forte ligação com o princípio da dignidade da pessoa humana. O cuidado para com a saúde também é um dever do município, mas infelizmente ainda é um direito não efetivo e de qualidade a todos.

Diariamente, o povo Palmense sofre com a falta de gestão da saúde pública, a exemplo a falta de medicamentos e de itens básicos, colapso nos atendimentos dos postos de saúde, falta de coleta e de resultado de exames, condições precárias e sobrecarga nos trabalhadores da saúde entre outros problemas. Realizaremos uma gestão para adquirir a confiança do nosso povo no sistema municipal de saúde e a valorização dos profissionais de saúde que fazem o sistema funcionar.

O Plano de Governo propõe a construção do Hospital Municipal, o apoio à construção do Hospital Universitário, novas UPAs e USF, iremos além dessa necessária construção de equipamentos, precisamos de forma emergencial melhorar a gestão de toda a rede para sincronizar, a partir da visão da regionalização de saúde moderna, padronizar os

serviços, ampliar os investimentos em tecnologia em saúde com novas formas de financiamento e isso melhorará a saúde pública, afinal, funcionará de maneira eficiente e eficaz.

Pautada em uma agenda de trabalho, principalmente para alguns indicadores, tais como, consultas ágeis, acesso oportuno, reabilitação ágil, qualidade da infraestrutura, protocolo de enfermagem, avaliação da experiência, visitas domiciliares e articulação de direitos. O usuário terá a garantia da assistência integral e integrada, à luz da Constituição, frente aos princípios do SUS, os profissionais serão valorizados e cuidados e, dessa forma coletiva, pretendemos resolver os problemas que impactam a população.

Propostas

1. Implantação do Hospital Municipal na Região Sul de Palmas para atendimento dos serviços de baixa e de média complexidades clínica e cirúrgica;
2. Apoiar a criação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Tocantins;
3. Garantir um padrão de excelência na prestação de serviços aos usuários das Unidades de Pronto Atendimento – UPA'S e fazer expansão de duas UPA's, sendo uma no Extremo Norte e uma UPA qualificada na região Sul;
4. Criação do Pronto Atendimento Infantil;
5. Implantação do sistema de Gestão de medicamentos e insumos - Hórus - *Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica*;
6. Implementação e Implantação do “*Remédio na Porta*” que é um serviço de entrega de medicamentos em casa para pessoas que precisam de cuidados especiais (dificuldades de locomoção, pacientes especiais e acamados). Inclusive com a utilização da rede de mototaxistas da cidade, gerando ainda movimento econômico para o setor;
7. Implantar o “*Cartão Farmácia*” para as pessoas idosas com renda até dois salários mínimos, com os seguintes valores: R\$ 150 para pessoas entre 50 a 55 anos de idade, R\$ 200 entre 56 a 60 anos, R\$ 250 entre 61 a 65 anos e R\$ 300 para as pessoas acima de 65 anos;
8. Reformulação do “*Programa Saúde na Hora*” para o maior atendimento das equipes das *Unidades Básicas de Saúde (UBS)* ou *Unidades de Saúde da Família (USF)* em horário estendido, por exemplo no horário do almoço, período noturno e/ou fins de semana;
9. Manutenção da cobertura de 100% da população na Atenção Básica;
10. Construção de novas unidades de atenção primária para adequar os parâmetros referentes à base territorial das unidades de saúde para ampliar a cobertura (considerando aumento da estimativa populacional pelo IBGE), preenchendo os vazios assistenciais;
11. Garantir 100% da cobertura da *Saúde Bucal na Atenção Primária* à população, com

ênfase no desenvolvimento das ações preventivas e curativas, e ampliar a oferta dos serviços nos níveis especializados de complexidade;

12. Ampliar o número de atendimento do AMAS, para reduzir as filas e atender de forma mais rápida o público que já demanda os serviços da unidade;

13. Ampliar as parcerias para a repactuação com os municípios com o objetivo de reorganização dos gastos de saúde, especialmente com os circunvizinhos, com relação ao uso do serviço de saúde - *Projeto de Territorialização Regional de Saúde*;

14. Garantir o funcionamento efetivo da *Política de Promoção à Saúde e Prevenção de Saúde*, de forma articulada intra e interinstitucionalmente, incluindo o incentivo a hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas;

15. Ampliar as infraestruturas física e pessoal do SAMU e garantir o abastecimento de insumos;

16. Ampliar os investimentos na *Rede de Atenção Psicossocial* por meio da articulação dos *Centros de Atenção Psicossocial - CAPS I, CAPS II e CAPS AD III* e do *Ambulatório Infanto-Juvenil* com os demais equipamentos de saúde que compõem a RAPS para garantir a atenção, a prevenção e a proteção à saúde mental da população;

17. Criação do *Serviço Integrado de Saúde Mental* que funcionará como frente de apoio e retaguarda de outros serviços da RAPS;

18. Criar o Projeto "*Fala comigo Saúde*" que é o serviço de Telessaúde para teleconsultoria, teleducação e telediagnóstico em áreas prioritárias, com ênfase no atendimento primário à saúde. Este projeto será desenvolvido em parceria com instituições de ensino superior que possuem centro de Telessaúde;

19. Implantar o "*Programa Mães de Palmas*" para a assistência pré-natal e durante o puerpério nas unidades de saúde como forma de reduzir as mortalidades materna e infantil e ampliar a oferta do "*Kit Bebê*";

20. Implementar os *Núcleos de Vigilância em Saúde*, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com o objetivo de auxiliarem na organização e no aprimoramento das ações de vigilância, no âmbito de competência das UBS, tendo em vista sua responsabilidade sanitária pela população cadastrada;

21. Aprimorar as ações de vigilância epidemiológica, com ênfase nas ações de controle e monitoramento das doenças transmissíveis e não transmissíveis, da imunização e da oferta de resposta rápida às ocorrências e aos surtos;

22. Criar o Projeto "*Agente criança contra a dengue*" em parceria com a Secretaria de Educação;

23. Garantir um uniforme de qualidade para os agentes comunitários de saúde, de combate às endemias, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, profissionais da recepção e de apoio.

24. Ampliar a estrutura e o funcionamento do Centro de Controle de Zoonoses para a implementação de novos laboratórios e de novos serviços para a população do município de Palmas;

25. Melhorar o cuidado à saúde do trabalhador por meio do fortalecimento das ações do *Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST* para a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos;

26. Criar mecanismos para o acompanhamento e desenvolvimento de uma rede de proteção e de cuidado para as pessoas portadoras de deficiências (PCDs), como os neurodivergentes na Atenção Primária;

27. Ampliar as ações do *Programa Saúde na Escola*;

28. Garantir a gestão democrática e participativa com a sociedade civil, fortalecendo o Conselho Municipal de Saúde;

29. Avançar na qualificação tecnológica da saúde:- Investir em sistemas de tecnologia para organização dos processos de trabalho nas unidades, a partir da APS e promover maior integração entre as Atenções Primária e a Especializada;

- Implementar tecnologia para coleta de dados da atenção básica para Agentes Comunitários de Saúde e disponibilizar bicicleta motorizada e notebook;

- Criação do *Projeto Saúde Digital na Atenção Primária de Palmas* com objetivo de disponibilização e uso de informação abrangente, precisa e segura que agilize e melhore a qualidade da atenção e dos processos de saúde na cidade;

- Elaboração de Projetos de Inteligência Artificial no SUS-APS;

30. Fortalecer e ampliar as ações da *Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP)* na formação, educação permanente, pesquisa e extensão para o desenvolvimento dos trabalhadores da saúde e também do *Programa Municipal de Bolsas de Ensino e Pesquisa para Educação pelo Trabalho no Sistema Único de Saúde – SUS de Palmas - TO*;

31. Criação do Prêmio “*Experiências Exitosas dos SUS Palmense*” com o objetivo de premiar as principais experiências de sucesso desenvolvidas na saúde;

32. Cumprir o plano de cargos e salários dos servidores da saúde para garantir estabilidade e valorização dos trabalhadores da saúde;

33. Criar o Projeto “*Economia da Saúde em Palmas (ESP)*” em parceria com as instituições de ensino superior, *Associação Brasileira de Economia da Saúde (ABrES)* e outras instituições com o objetivo de organizar estratégias para novas formas de financiamento dos sistemas de saúde.

Contexto Atual

Uma segurança pública eficiente é fundamental para o bem-estar social e econômico de uma cidade. A cidade segura atrai investimentos, gera empregos e aumenta a qualidade de vida dos cidadãos. Na segurança pública em Palmas, temos situações urgentes que precisam ser solucionadas, a exemplo, aumento de 255% de homicídios, aumento de 14,76% em furtos e roubos, aumento das denúncias de casos de abuso sexual de crianças e de adolescentes entre outros casos de violência. A criminalidade violenta em Palmas é determinada principalmente por fatores que exigem a integralidade de políticas públicas, de forças de segurança dos diferentes entes da federação, de renda e de controle social, tanto formal quanto informal, ou seja, quanto maiores as desigualdades sociais, maiores os indicadores de criminalidade violenta.

Outro grande problema é a segurança viária, ou seja, violência e letalidade no trânsito. Os pesquisadores do Projeto “*Vida no Trânsito*” destacaram que três fatores possuem grande relevância para o acontecimento de acidentes de trânsito em Palmas, são eles: a velocidade praticada, o álcool e a falta de infraestrutura.

A agenda deste plano de governo para segurança pública e viária é pautada no compromisso de elaborar e o *Plano Municipal de Segurança Pública* de forma integrada aos demais entes federativos, ação fundamental para uma efetiva implementação da *Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, 2021-2030* - Lei nº 13.675/18, construído de forma dialogada e com foco na metodologia “segurança baseada em evidências”, desta maneira, também integrar com a Implementação do *Plano de Mobilidade* para maior segurança viária e *Plano Diretor Participativo* para as infraestruturas urbanas de prevenção e de combate a violência e promoção de uma sociedade de paz.

Palmas tem tudo para ser uma cidade segura, não somente no plano diretor, mas, também, na cidade toda. As propostas do plano serão apresentadas algumas específicas de cada área, tais como, GMP, ATTM e Defesa Civil e outras integradas entre as forças.

Propostas

1. Aumentar e qualificar o efetivo da Guarda Metropolitana de Palmas, Agentes de Trânsito e Agentes da Defesa Civil;
2. Reestruturações administrativa, física, logística e funcional da GMP, ATTM e Defesa Civil;
3. Adequação do Estatuto da GMP à Lei 13.022/2014;
4. Ampliar e modernizar a infraestrutura e equipamentos das forças de segurança, viária e a Defesa Civil;
5. Criar 03 bases comunitárias da GMP em pontos estratégicos, sendo:

- Inspetoria Regional Central (AV. Palmas Brasil);
 - Inspetoria Regional Norte (305 Norte);
 - Inspetoria Regional Sul (AV. M Taquaralto e AV.I Aurenny III).
6. Ampliação do *Centro Integrado de Comando e Controle* (CICC) da Guarda Metropolitana de Palmas (GMP) e promover maior integração com o Sistema Integrado de Operações - SIOP;
 7. Elaborar e implantar o *Plano Municipal de Segurança Pública, Cidadã e Cultura da Paz*;
 8. Manter em 100% a rede de iluminação pública do município com a secretaria de infraestrutura e de serviços públicos;
 9. Dobrar o número de câmeras de videomonitoramento dos espaços públicos e das vias de Palmas, interligá-las às redes municipais de ensino, de saúde, de complexos esportivos, de feiras, e de outros pontos estratégicos como os parques e ruas com alto risco de roubos e de furtos e, também, para controle do sistema viário;
 10. Instalar *totens* em áreas consideradas estratégicas pelas forças policiais com botão de pânico e aplicativos de segurança para facilitarem o acionamento da polícia em caso de emergência, garantindo um atendimento rápido e eficiente;
 11. Criar o Plano integrado de policiamento em “pontos quentes” combinados com melhorias de urbanismo e câmeras em parceria com os Governos Estadual, Federal e com instituições com expertise em segurança pública;
 12. Realizar 100% do patrulhamento preventivo em vias e em espaços públicos;
 13. Criação da *Banda Mirim da GMP* na região Sul;
 14. Implantação das “*Blitz do Silêncio*” para orientar e combater a perturbação do sossego proveniente de estabelecimentos comerciais e residenciais e som automotivo e garantir a tranquilidade dos moradores;
 15. Implementar o *Plano Municipal de Mobilidade Urbana*;
 16. Reorganizar o funcionamento do *Conselho Municipal de Acessibilidade, Mobilidade, Trânsito e Transporte* – CMAMTT;
 17. Intensificar as *Blitz Lei Seca*, para coibir que condutores alcoolizados venham a causar acidentes nas vias de Palmas;
 18. Criar a *Escola Municipal do Trânsito* e realizar 500 ações de educação para o trânsito;
 19. Reorganizar e instalar novos pontos de mototáxi, táxi, motoristas de aplicativos e motofretes, podendo ser: semiprivativo, livre, executivo, compartilhado e especial, espaços adequados para descanso, recarga de celular, refeição e atendimento de

equipe multidisciplinar;

20. Implantar o Plano Municipal de Proteção e de Defesa Civil;
21. Fortalecer, por meio da Defesa Civil, o *Comitê Municipal de Prevenção, de Controle e de Combate aos Incêndios Florestais e Urbanos* (PrevIncêndio);
22. Realizar, de forma contínua, cursos para formação de brigadistas florestais em Unidades de Conservação (UCs) e para as Brigadas (PrevIncêndio);
23. Implementação do *Projeto de Agente Voluntário Ambiental de Palmas* (AVAP), com voluntários desenvolvendo atividades com foco na gestão participativa nas ações de combate às queimadas na APA Serra do Lajeado;
24. Implantar o Auxílio fardamento para a GMP, ATTM e Defesa Civil.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E DIREITOS HUMANOS: CUIDAR DE TODOS

Contexto Atual

A política de assistência social visa garantir os direitos à assistência com equidade e justiça social, conferindo dignidade e bem-estar a todos que necessitam de apoio temporário para melhorar as condições de vida. Por isso, é necessário desenvolver programas estruturais na política pública de desenvolvimento social para que Palmas seja uma cidade próspera para TODOS. Vamos fazer uma política pública com base no processo democrático substantivo, ou seja, com foco nos dados para gerar resultados e qualidade das decisões, garantindo direitos e liberdades individuais.

Vivemos em um contexto de “*Fragilização do SUAS*” em Palmas, com a falta de integração das Secretarias para garantir o cuidado integral e integrado às pessoas, a exemplo do SUS e SUAS. Não há integração entre as Secretarias e as ações intersetoriais e interfederativas são frágeis. Nosso Plano de Governo está conectado com uma agenda moderna que articula ações de desenvolvimento social com habitação, saneamento, saúde, segurança e com as demais áreas, além de promover a “inclusão produtiva” da população mais vulnerável e com baixa qualificação para ofertar mais formação profissional e intermediação de mão de obra e qualificar os processos de trabalho da gestão e dos serviços e dos benefícios socioassistenciais;

Os movimentos comunitários são pontos de relevância para o funcionamento, para a integração e para a compreensão da realidade da cidade, ajudam na identificação dos problemas e das potencialidades das comunidades. Em nossa gestão, valorizaremos as associações de bairro, centros comunitários e organizações sociais.

A agenda e as políticas públicas para o desenvolvimento social serão pautadas na

prevenção, na proteção, na garantia de direitos e na inclusão produtiva de forma intensa.

Nesse sentido, são urgentes a reestruturação da rede de assistência social e a implementação de políticas públicas de forma emergencial. As propostas estão organizadas em níveis de proteção (básica, média e alta complexidade), família e ciclos de vida.

Propostas

1. Ampliar a rede de serviços da Proteção Social Básica com a reorganização do número de CRAS a partir do cálculo do número de famílias referenciadas e dos serviços que serão prestados diretamente;
2. Garantir o atendimento de 100% dos usuários da Política de Assistência Social por meio das ações de prevenção, de proteção e de promoção para a população que dela necessita;
3. Reduzir o número de pessoas que estão na linha da pobreza, pois, atualmente Palmas possui 20% de sua população total nesta linha;
4. Colocar para funcionar com qualidade o Restaurante Comunitário Tereza Cristina Aires (Região Norte) e o Restaurante Comunitário de Taquaralto (Região Sul) e ampliar suas funções para também promover projetos de reabilitação nutricional em parceria com os cursos de nutrição das universidades e serem espaços de capacitação para a comunidade produzir pães, massas, entre outros produtos;
5. Fortalecer a política de *Segurança Alimentar e Nutricional* (SAN), melhorando as áreas de alimentação e de nutrição e articular com uma política de apoio às agriculturas urbana e periurbana, aliado a circuitos curtos de venda de alimentos locais, de base agroecológica para maior acesso à alimentação de qualidade saudável;
6. Modernizar a vigilância socioassistencial;
7. Implementar o *Plano Municipal de Assistência Social*;
8. Estabelecer uma agenda de projetos sociais para combater a fome e a pobreza, em parceria com OSC, igrejas, empresários e com associações de bairros;
9. Criação do *Plano Intersetorial Municipal do Programa Bolsa Família* e do BPC em articulação com as Secretarias de Educação e de Saúde;
10. Construção de um CREAS na região Sul de Palmas para oferecer apoio e orientação às famílias e aos indivíduos que sofreram violação de direitos;
11. Criar a *Pousada Social "Palmas Acolhe"*, lugar que garante segurança de acolhida noturna e temporária a indivíduos adultos em situação de rua ou imigrantes;
12. Ampliação e fortalecimento dos conselhos tutelares com infraestruturas física e de pessoal;
13. Implantação com efetividade do *Programa Primeira Infância* para o desenvolvimento integral da criança e o fortalecimento da capacidade protetiva das famílias, oferecendo apoio, acompanhamento e assistência;

14. Fomentar os Espaços da Juventude 1.0 e 2.0 para potencializar o acesso da juventude à promoção e à garantia dos direitos, com cursos, com ações culturais e científicas, com uma abordagem inovadora e acolhedora;
15. Redução, por meio da inclusão produtiva, do número de jovens vulneráveis que não trabalham e nem estudam;
16. Implantar o projeto “*Juventude na Universidade*” que visa oferta de vagas em cursos preparatórios para aprovação no vestibular e para as provas do ENEM;
17. Selecionar jovens matriculados no projeto “*Juventude na Universidade*”, que passaram no vestibular em universidade pública para fazerem intercâmbio em instituições internacionais conveniadas com a prefeitura;
18. Lançar o *Programa “Voa Juventude Palmense”* para concessão de passagens aéreas, terrestres e hospedagens - nacionais e internacionais - para os jovens vulneráveis de Palmas que vão representar oficialmente a cidade em alguns eventos (linhas de financiamento nas áreas Cidadania e Participação Social, Ciência, Educação e Tecnologia e Meio Ambiente e Sustentabilidade);
19. Lançar o “*Festival Cultural da Juventude - FECUP*” com o objetivo de fomentar os talentos em diversas linguagens culturais da juventude da cidade;
20. Reativar o *Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Álcool e Outras Drogas (COMPLAD)*;
21. Promover cooperação com as instituições religiosas, visando o combate e a prevenção ao uso de drogas, estabelecendo parceria na realização de retiros, de acampamentos, de encontros, de eventos, onde se propõem a prevenção e o combate do uso de drogas lícitas e ilícitas;
22. Garantir 100% de isenção no uso no transporte público para estudantes;
23. Implantação de 3 novos centros de convivência da pessoa idosa;
24. Criação de um condomínio de casas populares para as pessoas idosas;
25. Criar um Programa de Emprego para a Maturidade com a finalidade de contratação de aposentados para trabalharem no apoio ao serviço público, à política intersetorial que estarão articulados com outras Secretarias como Turismo, Desenvolvimento Econômico, SINE Municipal e Cultura;
26. Ampliar as atividades no *Parque Municipal da Pessoa Idosa*;
27. Construção de uma *Instituição Pública de Longa Permanência (ILPI)* para as pessoas Idosas;
28. Realização de convênios técnicos-científicos com a Universidade da Maturidade (UMA/UFT) para elaboração de estudos e de projetos que potencializam o protagonismo das pessoas idosas de Palmas;

29. Criação de um programa municipal de “*Economia do Cuidado*” para cuidadores de idosos, PCDs entre outros com o interesse em melhorar a formação e o atendimento dos cuidadores familiares e profissionais;

30. Conquistar o *Selo de “Palmas - Cidade Inclusiva”* que torna Palmas uma cidade referência e modelo em projetos para Pessoas com Deficiência - PCDs e Pessoas com Mobilidade Reduzida;

31. Criar a Secretaria de Assuntos Comunitários;

MULHERES

Contexto atual:

Entendemos a família como célula ou base da sociedade, defendemos os seus direitos e o fortalecimento dos vínculos familiares e intergeracionais, e compreendemos o papel da mulher na sociedade moderna, afinal, cabe a elas chefiar cerca de 50% das famílias em Palmas. Dos 302.692 habitantes da cidade 51,2% são do sexo feminino. Os gestores de políticas públicas precisam entender e incorporar, de forma séria, as necessidades, perspectivas e experiências desse segmento social.

A participação ativa de mulheres na construção de políticas públicas é fundamental para a criação de sociedades mais justas, igualitárias e prósperas. Investir na valorização das mulheres promove a redução da pobreza e da desigualdade social, melhoria na qualidade da educação e da saúde de todos, do crescimento econômico sustentável e de uma sociedade de paz e de segurança.

A agenda de políticas públicas para as mulheres proposta neste Plano se estrutura na identificação do perfil das mulheres no território, com articulação, com coordenação e com monitoramento das políticas intersetoriais e de serviços especializados de empregabilidade de renda. Embora, estamos a propor uma política específica para as mulheres, em todos os outros eixos propomos a valorização, tudo integrado para promovermos um itinerário de realização de projetos de vida com qualidade e com orgulho de vivermos em Palmas.

Propostas

1. Criar o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres (PMPM) como um instrumento de articulação e de gestão compartilhada com outras Secretarias para o desenvolvimento das políticas públicas para as mulheres no âmbito do município;

2. Implantar a Política Municipal de enfrentamento da violência contra as mulheres;
3. Implementar a *Casa da Mulher Brasileira*;
4. Criar na “*Casa do Empreendedor*” o “*Ambiente da Mulher Empreendedora*” com o objetivo de ofertar serviços de apoio, de orientação, de consultoria e de treinamento para mulheres empreendedoras de Palmas;
5. Criar linhas de Microcrédito e linhas de financiamentos específicas junto aos bancos para apoiar projetos que promovem o empreendedorismo feminino;
6. Implementação e implantação do Projeto “*Força Feminina no Campo*” com o objetivo de ampliar e de garantir seu protagonismo na sociedade e sua capacidade empreendedora, integrado às Secretarias de Desenvolvimento Econômico, de Turismo, de Economia Sustentável e Comunitária;
7. Articular com a Secretaria de Educação para o desenvolvimento de ações com o foco na “*Educação para a Valorização da Mulher*”, promovendo campanhas na rede de ensino e na comunidade para o desenvolvimento da cultura de valorização da mulher desde a infância;
8. Garantir uma ampla participação de mulheres em cargos da Gestão Municipal;
9. Debater com a sociedade o orçamento participativo, para garantir que as necessidades das mulheres sejam consideradas na alocação de recursos públicos.

PET - PROTEÇÃO E BEM-ESTAR ANIMAL

Contexto atual

Seguindo uma tendência mundial, Palmas dá sinais para a gestão pública municipal sobre a importância da proteção e dos cuidados para com os animais. Hoje, estes apresentam um novo *status* no contexto das famílias.

A agenda de políticas públicas para a causa *PET – Bem-Estar Animal* está organizada em: assistência veterinária, adoção de animais, fiscalização-proteção-defesa, educação animal e organização de políticas públicas, tais como, fundos e outras legislações.

Propostas:

1. Criar o programa “PET Palmas” para a oferta de atendimento veterinário gratuito, avaliação dos casos clínicos de baixa complexidade, realização de cirurgias de esterilização, vacinações de cães e de gatos pertencentes aos residentes na cidade de Palmas;
2. Criar o projeto “*Educação Animal de Palmas - EAP*”, em parceria com as Secretarias

de Educação, de Saúde e de Assistência Social para ações educativas sobre a importância da boa convivência entre humanos e animais em uma sociedade;

3. Criar uma central de denúncias de maus-tratos e de crueldade contra animais;
4. Criar o banco “Adote um PET - Palmas” para ampla divulgação de cães e de gatos aptos para adoção, vítimas de maus-tratos, e que estão sob a defesa da prefeitura;
5. Apoiar a promoção de eventos itinerantes de adoção na cidade;
6. Criar uma formação de qualificação de mão de obra para atuar nesses projetos;
7. Apoiar ações que visem identificar e buscar soluções para a situação de vulnerabilidade social dos protetores dos animais.

ESPORTE E LAZER

Contexto atual

Neste Plano de Governo, as políticas públicas de esporte e de lazer assumem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, saudável e próspera, que forma os cidadãos mais ativos e engajados com a cidade. Palmas possui um grande potencial esportivo, porém as políticas públicas precisam funcionar. Com esse viés, avançaremos na promoção de práticas esportivas, no estímulo ao lazer saudável, na construção e na manutenção de ambientes propícios para a convivência e para o desenvolvimento esportivo e social da comunidade local.

A agenda para as políticas públicas de esporte e de lazer é de democratizar o acesso ao esporte e à atividade física, incluindo neurodivergentes, PCDs e pessoa idosa, integrar a política pública de esporte a outras políticas sociais (saúde, educação, segurança, cultura) e promover a articulação interfederativa do território Palmas com a União, com o Estado e em parcerias com outras instituições públicas e privadas, Dessa maneira, aumentar a prática de atividades físicas e esportivas e melhorar a captação de recursos e de gestão das políticas esportiva e de lazer municipais. O impulsionamento das competições esportivas em níveis regional, nacional e até internacional promove o desenvolvimento econômico.

É necessária uma gestão na *FUNDESPORTES* mais proativa e conectada no território da cidade. As propostas do Plano de Governo têm como base a promoção de diálogos com todos para a inclusão, universalização e para acessibilidade às práticas esportiva e de lazer aos cidadãos de todas as idades.

Propostas:

1. Elaborar um plano de projetos e de financiamento para a revitalização dos equipamentos esportivos das quadras e das praças dos bairros;
2. Adequar, em parceria com a SEMED, a infraestrutura esportiva nas escolas da rede municipal para uso dos alunos, iniciação esportiva e o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de programas esportivos sociais;
3. Criar um Plano de Reforma, de adequação e de Uso dos aparelhos esportivos: Estádio Nilton Santos, o Kartódromo Rubens Barrichello, o Ginásio Ayrton Senna e a pista de Bicicross;
4. Reforma geral de todo o Complexo esportivo da ARNO 51 (503 Norte), transformando o mesmo em um verdadeiro complexo esportivo de referência- “Parque do Esporte”;
5. Construção do Espaço Esportivo Comunitário no Aurenny 3;
6. Organizar e divulgar o calendário anual esportivo das diversas modalidades, elaborado de forma dialogada com federações e associações esportivas;
7. Garantir transparência e pagamento em dia do Auxílio Bolsa Atleta – Amador, Intermediário, Paraolímpico e Alto Rendimento;
8. Promover a qualificação contínua do corpo docente da área esportiva do município de Palmas;
9. Criar, na Fundesportes, um Departamento de apoio às entidades esportivas e captação de recurso, tais como, federações e associações esportivas sem fins lucrativos, de forma que as mesmas consigam manter todas as suas documentações em dias, auxiliando também na escrita de projetos, bem como na captação de recursos para o fomento da prática esportiva;
10. Promover seminários, simpósios, cursos e demais instrumentos na capacitação de promotores do Esportes e do Lazer da capital;
11. Buscar parcerias com as entidades, clubes, Igrejas e com outros espaços que possam ser utilizados como equipamentos esportivos, visando a implementação de programas e de projetos sociais esportivos, de forma acessível e sustentável economicamente;
12. Fomentar a criação de “Escolinhas Comunitárias de Esportes”, nos bairros, nas mais variadas modalidades, objetivando a inclusão de crianças e de adolescentes;
13. Criar as funções de Instrutores e de Monitores Esportivos e de lazer para atuarem nos projetos sociais esportivos, incluindo aos finais de semana nas praças e nos parques;
14. Criar o Centro de Esporte Aquático e Náutico de Palmas, para a promoção das modalidades esportivas, tais como, caiaque, canoagem, canoa havaiana, Stand Up Paddle, vela, natação, natação no lago entre outros;
15. Potencializar as praias e seus esportes de areia, tais como, vôlei de praia, futevôlei, beach tennis, futebol de areia, tornando a cidade de Palmas um celeiro de revelação de

talentos esportivos, bem como atraindo turistas e transformando a cidade na Capital dos Esportes de Areia e Náuticos;

16. Promover em parceria com as escolas públicas a realização dos Jogos Escolares e Infantis;

17. Promover, em parceria com as Instituições de Ensino Superior, a realização dos Jogos Universitários;

18. Promover, em parceria com os órgãos estaduais e com iniciativa privada, a realização dos “Jogos da Criança”, “Jogos da Juventude”, “Jogos dos Povos Originários e Tradicionais”, “Jogos da Pessoa Idosa”; “Torneio da Roça” e “Calendário Paradesportivo”, “Fortalecimento do Circuito Municipal de Corrida de Rua”;

19. Fomentar as práticas de Esportes adaptados à pessoa idosa, disponibilizando Espaços Esportivos de Instituições nas Unidades de Ensino, nas praças públicas e em outros de forma a otimizar o seu uso, promovendo a Inclusão da Pessoa Idosa em programas Sociais Esportivos;

20. Fomentar e apoiar projetos que incluam os PCDs na prática Paradesportiva, objetivando tanto programas Sociais, como também o surgimento de talentos no paradesporto;

21. Apoiar eventos de Esportes radicais e de aventuras, motocross, parapentes, corrida na serra/ trail run, balonismos, maratonas aquáticas e outras modalidades;

22. Apoiar e captar eventos de portes Internacional, Nacional ou Local dos Circuitos e de Campeonatos de Esportes, tais como, corrida de rua, natação no lago, bike, triathlon, maratonas, vôlei, futsal, futebol de campo, futebol society, artes marciais, entre outras modalidades;

23. Criar, em parceria com as Universidades, o “Escritório de projetos” para desenvolvimento de planos de captação de recursos destinados às pesquisas e aos projetos em Tecnologia, em Ciência e em Pesquisa do Esporte de Palmas;

24. Criação de circuito, de calendários e de núcleos esportivos e de lazer, dividindo a cidade de Palmas em 6(seis) Regiões, da seguinte forma: ARNOS, ARNES, ARSES, ARSOS, REGIÃO DE TAQUARALTO E TAQUARI, DISTRITOS DE TAQUARUÇU E BURITIRANA;

25. Organização com critérios de transparência ao apoio de transportes (ônibus e Microônibus e transporte aéreo) e hospedagens para atletas e equipes em eventos esportivos em níveis estadual, nacional ou internacional.

Contexto Atual

Palmas tem grande espaço para crescimento na área da cultura e da economia criativa. Esses setores são geradores de empregos e precisam ser incentivados. A cultura e a economia criativa impactam nos processos de transformação da cidade.

As fragilidades do sistema municipal de cultura se concentram na pouca difusão e na acessibilidade das políticas de cultura para a maioria dos cidadãos. Há uma execução orçamentária ineficiente, o que promove condições dos profissionais da cultura com baixos salários, com falta de infraestrutura e revitalização dos equipamentos de cultura, ainda, falta de articulação com outras Secretarias e entes da federação e baixa sistematização e monitoramento das políticas de cultura.

Nossa Agenda de políticas públicas para a cultura está organizada nos seguintes tópicos: estruturação do sistema municipal de cultura para melhor gestão, democratização do acesso à cultura, organização do patrimônio cultural – material e imaterial da cidade e economia criativa, trabalho, renda e sustentabilidade. Este plano propõe uma política cultural de forma descentralizada, desburocratizada e integrada com outras secretarias. As políticas culturais também precisam sair do papel e impactarem positivamente a vida das pessoas que vivem da e para as artes.

Propostas

1. Criar os corpos artísticos ainda inexistentes, tais como: bandas e orquestras, Companhia do Teatro Fernanda Montenegro e Companhia de Dança;
3. Criar a *Lei Municipal de Incentivo à Cultura* onde o incentivo a projetos culturais se baseará na renúncia fiscal de um percentual do imposto devido ao município;
4. Implantar o “*Palmas de Janeiro a Janeiro*” que é um calendário estruturado de eventos, com programação pré-definida, para atrair os turistas e fomentar o mercado consumidor local e o fortalecimento dos eventos locais;
5. Construir duas Conchas acústicas (Parque dos Povos Indígenas e Parque João do Vale), destinadas a espetáculos ao ar livre;
6. Ampliar as habilitações trabalhadas nas oficinas de artes, promovidas pela FCP;
7. Manter e fortalecer o *Arraiá da Capital*;
8. Ampliar o fomento às quadrilhas juninas de Palmas para o fortalecimento do circuito de quadrilhas juninas;

9. Construir o Quadrilhódromo da Capital na região Sul de forma dialogada com a sociedade, a gestão do espaço será integrada e sustentável em parceria com a Fundação Cultural, Secretarias de Educação, de Turismo, de Esporte e iniciativa privada para a realização de atividades durante o ano todo, com foco na geração de renda e nos desenvolvimentos cultural, econômico e humano;
10. Manter e fortalecer o *Capital da Fé*;
11. Fortalecer e ampliar o *Festival Gastronômico de Taquaruçu*, melhorando a logística de acesso e as estruturas de recepção e de instalação, integrando as ações do Festival junto a um projeto de “Alimentação Saudável” que será realizado junto às escolas;
12. Ampliar e divulgar melhor o *Festival Estudantil de Palmas “Você na Tela”*;
13. Ampliar as ações do *Programa Municipal Cultura “Viva Palmas”* e integrar com a Secretaria Municipal de Educação. Esse programa visa premiar iniciativas culturais para fomentar a Rede de Pontos de Cultura na Capital;
14. Implementar projetos de cultura direcionados às Mulheres, às Crianças e Adolescentes, às Pessoas Idosas e às Pessoas com Deficiência;
15. Concluir a reforma o Theatro Fernanda Montenegro;
16. Implantar e promover o funcionamento, de forma efetiva, do “*Parque das Artes*” no Espaço Cultural José Gomes Sobrinho;
17. Promover a “Decoração Natalina de Palmas” com sustentabilidade e eficiência;
18. Ampliar o número de vagas em cursos, em oficinas, em fóruns e em seminários com conteúdos de Gestão, de Produção e de Empreendedorismo Cultural, promovidos pela FCP;
19. Realizar a restauração, construção, revitalização, ampliação e manutenção de: Cinesmas, cineclubes, conservatórios de músicas, museus, teatros, circos, escolas de artes públicas, pontos de cultura, galerias, núcleos de criação, pistas de *skate*, bibliotecas e sala de leitura;
20. Fomentar, divulgar, informar e formar plateias de forma que tenham acesso aos mecanismos e aparelhos de cultura;
21. Realizar a implantação de bibliotecas públicas nas modalidades virtuais ou presenciais e espaços para leituras, com incentivo de recursos públicos específicos junto ao sistema nacional de bibliotecas, incluindo o acervo da “*Plataforma Tocalivros*” da Biblioteca Municipal Jornalista Jaime Câmara;
22. Implantar o *Sistema Nacional de Patrimônio Cultural* – material e imaterial, enfatizando a identificação, mapeamento, implantação e reconhecimento de espaços de difusão e de memória (pontos ou casas e centros de referência), considerando a pesquisa, o registro de bens e espaços de diálogo com a sociedade de forma bienal;

23. Realizar levantamento de imóveis públicos ociosos do Município, para fins de cessão a pontos de cultura e associações culturais;
24. Ampliar os horários de atendimento dos equipamentos culturais, em especial o sistema de bibliotecas, de galerias de artes e de Museus do Município, para atendimento de segunda a domingo e feriados das 8h às 22h, respeitadas as especificidades de cada equipamento;
25. Melhorar e realizar uma ampla campanha de divulgação do site “*Curta Palmas Digital*” para garantir maior acesso às informações e uso das ações de Cultura de Palmas.
26. Criar os “Polos de Economia Criativa de Palmas” em parceria com entes da federação e instituições internacionais;

HABITAÇÃO

Contexto Atual

Uma política de habitação eficaz deve ser abrangente, sustentável e focada na promoção do direito à moradia digna. A cidade possui um déficit habitacional considerável, que é de aproximadamente entre de 16.000 a 22.000 mil famílias, porém, esse dado não parece representar a realidade, considerando o crescimento desordenado da cidade, ausência de um portal de dados e de divergências entre os dados encontrados sobre habitação. O termo déficit habitacional significa que em Palmas temos esse número de famílias sem moradia ou que vivem em condições de moradia precárias. Além disso, também entra nesse cálculo os domicílios em coabitação e com elevado custo de aluguel.

A Agenda da política pública de habitação está pautada na perspectiva de expandir a oferta de moradias dignas, utilizando também, além das tradicionais, novas formas de incentivos e de financiamento para a produção ou aquisição destas moradias, a requalificação de moradias precárias para o fortalecimento das comunidades locais e integrar esta política de habitação um programa de assuntos fundiários. Outra importante agenda é revisar a realidade do modelo dos projetos arquitetônicos e urbanísticos dos novos conjuntos habitacionais para adequar as novas questões tecnológicas, tais como, eficiência energética, acessibilidade, segurança, gestão inteligente dos recursos, mobilidade urbana e conectividade. Além disso, reafirmamos que moradia digna necessariamente deve ser integrada com serviços públicos, tais como educação, saúde, desenvolvimento social entre outros.

Propostas:

1. Ampliar o número de entregas de unidades habitacionais em parceria com o Governo Federal, Bancada Federal, Governo Estadual, parcerias público e privadas (PPP), captação de recursos próprios, organismos multilaterais para o financiamento do programa habitacional de Palmas;

2. Integrar os serviços de saúde, de educação, de transporte e de socioassistenciais com os programas habitacionais;
3. Ampliar o número de atendimento de famílias de baixa renda com assistência técnica habitacional, para promover o direito à moradia digna, combater o déficit habitacional e fortalecimento da comunidade em parceria com as universidades e o CREA;
4. Ampliar o número de reformas nas unidades habitacionais por meio do *Programa Palmas Mais Habitação* (PLHIS);
5. Ampliar o número de domicílios com reforma e ampliação, por meio do *Programa de Melhorias Habitacionais*, nas zonas urbana e rural;
6. Promover o maior programa Habitacional para os servidores públicos municipais com renda familiar abaixo de três mil reais (R\$ 3.000,00).
7. Fomentar subsídios para a realização de projetos de construção para a população de baixa renda;
8. Promover a integração com os Municípios do entorno, em busca de novas áreas para promover ocupação ordenada e planejada.

ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

Contexto Atual

O Programa de Regularização Fundiária Sustentável no Município de Palmas tem a finalidade de regularizar assentamentos consolidados, ocupados pela população de baixa renda, para promover a inclusão social, com a aplicabilidade da garantia do direito social à moradia, o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana e a preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado e a recuperação de áreas degradadas. Palmas tem grandes crises fundiárias urbanas e rurais que precisam de solução.

Portanto, a agenda de regularização fundiária visa garantir direitos sociais e ampliar a capacidade da gestão municipal de planejamento, gestão e monitoramento do crescimento urbano sustentável.

Propostas

1. Revisar o Plano Municipal de Regularização Fundiária Sustentável, em consonância com legislação de diretrizes de política urbana;
2. Fomentar projetos de formação/qualificação dos servidores da Habitação, desenvolvimento urbano e Assuntos Fundiários e da comunidade sobre os temas de regularização fundiária e de direito à cidade;

3. Avançar na regularização fundiária na cidade com o REURB-S e Plano Local de Habitação de Interesse social (PLHIS);
4. Utilizar tecnologias e outros mecanismos para a proteção permanente das áreas públicas e dessa forma evitar ocupação irregular;
5. Buscar a regularização Fundiária das instituições e templos religiosos, elaborando proposição justa no trato com a pluralidade das congregações religiosas, em parceria com os órgãos de controle.

EIXO II – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SUSTENTÁVEL E PREFEITURA PARCEIRA DO EMPREENDEDOR

COMÉRCIO, SERVIÇOS, EMPREENDEDORISMO E AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Contexto Atual

O modelo de gestão baseado nos investimentos em empreendedorismo promove um ambiente de grande geração de empregos, assim, melhora a vida das pessoas, e, vivendo melhor, elas consomem mais, aquecem a economia, com isso a arrecadação aumenta, permitindo ao município investir mais recursos em ações na saúde, na educação, na segurança, em obras e em projetos sociais.

Um desafio na Agenda econômica de Palmas é a dinamização da economia e redução das desigualdades sociais. O índice de complexidade das atividades econômicas de Palmas é de -0,58, o que pode ser considerado baixo. Por outro lado, temos a oportunidade de ser uma cidade centro fornecedor de produtos, de serviços e de lazer e tem o setor de serviços como o principal gerador da economia. A capital ainda possui muitas instituições de ensino superior que, geralmente, não existem em municípios menores, assim, tornam-se influenciadoras do fluxo migratório em busca de conhecimento por parte de trabalhadores e famílias, além da grande expansão do ramo do agronegócio no Estado do Tocantins.

Nesse contexto, a proposta de Agenda de políticas de desenvolvimento econômico e de empreendedorismo é pautada nos investimentos e as estratégias econômicas no aproveitamento das potencialidades, ou seja, na vocação como polo irradiador de ideias inovadoras que a cidade desfruta, tais como, condições ambientais, diferentes tipos de turismo, localização geográfica com ótima logística, setores da economia em expansão, potencial de transição energética com eficiência baseada em fontes renováveis e potencial hub de inovação. O fortalecimento das atividades econômicas existentes, mais a dinamização de novas atividades tornarão Palmas uma região mais competitiva. Palmas será a cidade que vai articular o Polo de desenvolvimento da Região.

Propostas

1. Promover modernização tributária, com justiça fiscal e segurança jurídica, visando estimular, apoiar e fomentar a atividade econômica;
2. Implantar a Lei de Liberdade Econômica por meio do *Programa “Palmas Simples”* para facilitar a abertura de empresas e emissão do alvará de funcionamento;
3. Reorganizar os processos de trabalho para maior celeridade na emissão de construção e Habite-se comercial ou residencial;
4. Ampliar, anualmente, o número de intermediações e formalizações de novos MEIs, pequenas e médias empresas;
5. Ampliar a taxa de sobrevivência dos MEIs, pequenas e médias empresas;
6. Criar uma política articulada para aumentar o número de empregos formais;
7. Reorganizar o funcionamento e modernizar o “Banco do Povo” ampliando as linhas de concessão de microcréditos;
8. Ampliar, modernizar e descentralizar as ações da “*Casa do Empreendedor*”, com atendimento itinerante, consultorias personalizadas e maior integração com outros órgãos e entidades;
9. Disponibilizar informações acerca do licenciamento de forma simples e de fácil acesso para os empreendedores;
10. Promover o turismo sustentável que gere postos de trabalho e promova a cultura dos produtos locais;
11. Aprimorar a atuação estratégica do Conselho e execução do Fundo de Inovação e de Desenvolvimento Econômico de Palmas (CIDEP);
12. Divulgar e convidar junto às entidades de classe e instituições interessadas para organização de projetos para o Fundo Municipal de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Palmas;
13. Reestruturar e modernizar o “Sine Municipal”;
14. Reestruturar e fomentar as políticas para os empreendimentos do comércio popular como os Quiosques, Centros de Comércio Popular, Áreas Reservadas ao Comércio Ambulante (ARCA's) e Rodoshopping;
15. Fomentar a implantação das áreas de desenvolvimento econômico, sustentável, logístico e inovação de Palmas: Centro de Logística, do Porto Seco e de Logística Fluvial, Centro Tecnológico de Palmas, Setor Industrial (Taquaralto), Orla Sudoeste e Área de Distrito Turístico de Taquaruçu, com investimentos públicos e privados;
16. Fomentar o comércio e garantir infraestrutura pública com eficiência nas áreas de desenvolvimento econômicos e inovação a exemplo da Avenida JK, Avenida Teotônio Segurado, Avenida Tocantins (Taquaralto), Avenida LO-14 (Avenida Palmas-Brasil- Nor-

te), Avenida LO-15 (Avenida-Palmas-Brasil), Avenidas LOs e NSs das ARNOS, Avenida LO-09 (Pista do Antigo Aeroporto), Avenida LO-27 (1106 Sul), Avenida LO-05 (entre a NS-09 e a NS-15) e Avenida NS-04 entre outras;

17. Fomentar, apoiar e articular para a implantação do Parque Tecnológico próximo à Universidade Federal de Tocantins - UFT;

18. Criar a feira do “*Pôr do Sol*” na Praia da Graciosa, com artesanatos, roupas, utensílios em geral e com ações culturais, potencializando o cartão postal da cidade e atraindo turistas;

19. Promover e fomentar as ações da Incubadora Social em parceria com instituições de ensino superior de Palmas, sistema “S”, empresas e outras incubadoras do Brasil para empreendimentos sociais nos bairros;

20. Potencializar as ações do programa “Jovem Trabalhador”;

21. Implementar e Implantar um Programa Municipal de Ensino Profissionalizante de Palmas - Centros de Oportunidades com linhas de vocação definidas;

22. Implantar o “Centro de Inovação, Incubadoras de empresas e aceleradoras de negócios de Palmas - (CIAN) para fomentar criação de novos negócios no território;

23. Criação do Selo Internacional de certificação de produtos locais “Palmas pro Mundo”;

24. Potencializar, em parceria com o SEBRAE, CDL, ACIPA e outras instituições do comércio, o programa “*Valorize o Seu Comércio*” para incentivar o consumo local e oferecer dicas para os consumidores;

25. Instituir o Plano de Compras do Município de Palmas, valorizando os empreendedores locais, fomentando o comércio e gerando emprego e renda para os nossos cidadãos;

26. Facilitar o processo de abertura de empresas para jovens empreendedores. Esse processo será desenvolvido com ações de capacitação e acompanhamento dos jovens empreendedores, para garantir o sucesso dos seus negócios;

27. Garantir acesso gratuito à internet com a implantação dos pontos de acesso (hotspots wi-fi), integrado a espaços públicos para favorecer o acesso à internet de forma mais democrática e disponibilizar ferramentas necessárias para a busca de capacitações e acesso ao trabalho mais qualificado;

28. Projetar e promover Palmas internacionalmente para seu desenvolvimento econômico, com prospecção com consulados, com câmaras de comércio, organizações internacionais, com empresas e entes que tenham interesse em investir e em instalar-se em Palmas;

29. Criar o Projeto de “Iniciativas de Retenção de Talentos” para atrair e manter profissionais qualificados na região;

Contexto atual

Este Plano de Governo projeta que a visão de futuro para a economia de Palmas terá padrões de competitividade elevados na Região Norte e no Brasil. Para isso, é necessário dinamizar e fortalecer as atividades de vocação, em especial o comércio, serviços, agronegócio e turismo e, desta forma, diversificar a base produtiva com novos segmentos de alto valor agregado e alta densidade de conhecimento.

Estamos vivendo um “apagão” das políticas públicas para as indústrias em Palmas, muitas estão se fixando ou evadindo para outras cidades ou Estados. Além disso, os distritos industriais sob a responsabilidade da gestão municipal, especialmente o de Taquaralto, estão em uma situação caótica, sem infraestrutura de serviços públicos, como asfalto, iluminação pública, política fiscal transparente, sem segurança pública, cabeamento de fibra óptica para acesso à internet de alta velocidade, apoio técnico aos empresários e falta de segurança jurídica.

As políticas públicas da indústria de Palmas deste Plano estão pautadas na Agenda de revitalização e de modernização da base industrial da Região, utilizando novas tecnologias, práticas sustentáveis e inovações para criar uma indústria mais avançada, competitiva e integrada com as demandas do território. Palmas será um destino atraente para instalação de indústrias estratégicas integradas as cadeias produtivas locais. A capital dos tocantinenses será a cidade que vai articular o Polo de desenvolvimento da Região.

Propostas

1. Criar o Programa de Fortalecimento, de Inovação e de Desenvolvimento Econômico das Indústrias em Palmas - Pró Indústria Palmas, com incentivo de impostos como IPTU, ISS e ITBI e legislação para facilitar a agilidade na abertura das indústrias;
2. Implementar a infraestrutura de serviços públicos no modelo “*Infraestrutura Inteligente e Verde*” nas áreas dos distritos industriais;
3. Aumentar o acesso das pequenas indústrias aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível;
4. Elaborar e Implantar um Plano de Modernização industrial de Palmas, para garantir segurança jurídica, atrair novos empreendimentos e promover a geração de novos empregos;
5. Elaborar um plano de fomento de pesquisa científica e de tecnologias para melho-

rar as capacidades tecnológicas dos setores industriais de Palmas e integrar com o Centro de Inovação, Incubadoras de empresas e aceleradoras de negócios de Palmas - (CIAN) ;

6. Estimular o processo de agroindustrialização, incluindo a fabricação de insumos e as demais fases da cadeia produtiva;

7. Elaborar estudos de prospecção para a criação de uma política de incentivo para a implantação de indústrias de biorrefinaria, ecoindústrias e de biotecnologias na cidade;

8. Elaborar um planejamento territorial integrado e dialogado com entes da federação para o aproveitamento da posição geográfica estratégica das vias próximas a TO-050 e BR-010 para escoamento da produção regional;

9. Apoiar os beneficiários dos Distritos Industriais para a solução de problemas quanto ao cumprimento dos critérios de uso;

10. Realizar estudos para avaliar a criação de novos Distritos Industriais de Palmas, a exemplo na região Norte;

11. Parcerias com instituições educacionais para oferecer programas de treinamento e capacitação contínua para trabalhadores.

DESENVOLVIMENTO RURAL, ECONOMIA SUSTENTÁVEL E COMUNITÁRIA

Contexto Atual

A base da política pública para o desenvolvimento rural é a infraestrutura, não só para a logística e ao transporte dos produtos agrícolas, mas também para o bem-estar (qualidade de vida dos habitantes) do campo ao permitir acesso à saúde, à educação, à segurança, à internet, ao saneamento básico (água e tratamento de esgoto rural), à energia elétrica e ao lazer, bem como, uma assistência técnica com extensão rural de qualidade e conforme as necessidades dos produtores de Palmas. Além de garantir o transporte de produtos e de pessoas, a infraestrutura é importante para armazenamento, acesso aos recursos hídricos, para a agregação de valor da produção, principalmente, por meio de uma agricultura de abastecimento interno (da agricultura familiar) e para atrair novos padrões produtivos. Nesta perspectiva, temos um desenvolvimento rural subutilizado em nossa visão.

A Agenda das políticas públicas para o desenvolvimento rural se baseia na abordagem do desenvolvimento rural sustentável, por entendermos que este tipo de política promove qualidade de vida no campo, a preservação do meio ambiente e a geração de renda. Palmas tem uma grande oportunidade para aproveitar melhor suas potencialidades, tais como, posição geográfica, condição do solo e disponibilidade do lago.

Propostas

1. Criar o Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Rural e Sustentável de Palmas - PRORURAL Palmense;
2. Implementar a Política Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura de abastecimento interno;
3. Promover um programa para o Desenvolvimento Econômico e Turístico para as feiras, com reformas e com construções, incluindo parte elétrica, hidráulica e sanitários públicos das unidades: 304 Sul – Espaço Popular Mário Bezerra Cavalcante, feira Maria das Dôres Brito(Taquaralto), Arno 33 (307 Norte), Arno 61 (503 Norte), Arse 112 (1106 Sul), Aureny I, Aureny III, Taquaruçu Grande, Feira do Bosque e Feira das Manas (itinerante);
4. Implementar sistema integrado de cadastramento dos feirantes, com classificação de localização do local e onde atua, com solicitação de demanda e reclamação;
5. Dialogar com a comunidade e com feirantes para Criação do Mercado Municipal na 304 Sul, com ampliação do galpão até a área do artesanato e reestruturação para ser referencial turístico e econômico para a cidade;
6. Aumentar a participação de produtos da Agricultura de abastecimento interno, incluindo as agriculturas urbana e periurbana presentes nas 22 hortas comunitárias, em equipamentos e compras públicas (sacolões, feiras, mercados, merenda escolar);
7. Possibilitar a Regularização fundiária rural das propriedades do nosso município;
8. Proporcionar o direito à disponibilidade de água nas comunidades rurais isoladas;
9. Tornar viável o acesso ao crédito através do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, além de outras linhas de crédito existentes no mercado;
10. Promover um programa de assistência técnica e extensão rural, com uma adequada capacitação aos produtores agropecuários, visando fomentar o desenvolvimento do setor produtivo rural municipal;
11. Implementar uma política efetiva de Saneamento Rural para garantir a coleta, adução, tratamento e destinação final dos esgotos domésticos;
12. Implementar um programa de formação do quadro técnico da Secretaria de Desenvolvimento Rural de Palmas, com visitas técnicas, oficinas práticas, intercâmbios e cooperações técnicas com universidades e centros de pesquisa;
13. Fomentar e apoiar o desenvolvimento da piscicultura, a considerar as vantagens competitivas que a cidade proporciona, a exemplo do Lago da UHE - Lajeado, Sede da EMBRAPA produtora de tecnologia e de assistência técnica, cooperativas de pescadores, a piscicultura familiar ou comercial. A Prefeitura promoverá o consumo e a produção de peixes no município, nas feiras, nos eventos, nas escolas, no “trade turístico”, entre outros;

14. Capacitar aquicultores para o desenvolvimento sustentável da aquicultura, garantindo a produção eficiente e responsável de pescado em Palmas;
15. Desenvolver um modelo integrado das ações de assistência técnica aos produtores rurais para elaboração de projetos em preparo e conservação do solo, plantio, entre outros;
16. Reorganizar a distribuição do Calcário para aumentar a produtividade por meio da correção do solo com o material;
17. Incentivar as atividades agropecuárias, respeitando as características e potencialidades de uso do solo de cada região, priorizando a produção de hortaliças, fruticultura, pastagens, a avicultura, a pecuária leiteira, a piscicultura e a mandioca de mesa;
18. Fomentar a produção agroecológica de hortaliças e de frutas, por meio da orientação associativa, acompanhamento dos produtores, envolvimento das Organizações de Controle Social – OCS, possibilitando a venda direta de produtos agrícolas com certificação de produto orgânico, especialmente nas Regiões Agrícolas de Palmas, de Taquaruçu e da Buritirana;
19. Fomentar o mercado de flores tropicais;
20. Manter os mais de 4.600 km de estradas vicinais e organizar o sistema viário municipal, com diretrizes e parâmetros para abertura de novas estradas vicinais, priorizando aquelas de maiores importâncias social, econômica ou ambiental.
21. Realizar um programa de Sinalização Rural;
22. Criar 10 hortas comunitária na zona urbana do município, que serão incrementadas com diversas inovações que visam otimizar o espaço, aumentar a produtividade, reduzir o impacto ambiental e promover a integração social e a alimentação saudável, com uma maior diversificação das hortaliças existentes, a exemplo da alface, da cebolinha, do coentro, da rúcula, das pimentas diversas, do jiló, do quiabo, da couve, do manjeriço, da salsa, e das plantas medicinais;
23. Fortalecer, no São João, o desenvolvimento de atividades de produção agroecológica de frutas e hortaliças, para abastecimento de Palmas;
24. Readequar e atualizar o funcionamento da gestão do Selo de Inspeção Municipal para realizar uma abordagem mais educativa e de apoio ao produtor para assegurar a qualidade alimentar dos produtos artesanais de origens animal e vegetal (artesanais) produzidos e comercializados no Município;
25. Planejar ações voltadas para o desenvolvimento da produção pecuária do Município, a incluir o serviço de assistência técnica de qualidade e extensão rural do serviço de inseminação artificial para o aumento da produção do leite no município de Palmas;
26. Criar programas de incentivo ao turismo de base comunitária para gerar renda e vida digna por meio de atividades ligadas ao artesanato, à gastronomia e ao patrimônio cultural e histórico da cidade;

27. Apoiar o lançamento de editais de fomento à pesquisa em bioeconomia;
28. Integrar o Programa de Modernização da Indústria de Palmas com as atividades da zona rural;
29. Promover programa destinado à industrialização da produção agropecuária e extrativista de agricultores familiares de Palmas;
30. Promover e apoiar a recuperação de áreas de pastagens degradadas nas regiões de Buritirana, da Chapadinha do Céu, da Região do Lauro Valadares e da Agrotins, para os plantios das grandes culturas.

POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE E DE SANEAMENTO BÁSICO

Contexto Atual:

Este Plano de Governo propõe uma política de respeito ao Planeta, à comunidade e às gerações futuras em consonância com uma agenda ativa de desenvolvimentos econômico e social, com ações para proporcionar a todos a liberdade de uso responsável dos recursos naturais.

A gestão das políticas públicas de meio ambiente em Palmas está fragilizada pela ausência da transversalidade e pela desarticulação com as estratégias de gestão para resultados. A cidade possui um nível de desenvolvimento sustentável médio de 52,36, precisamos e temos possibilidades para avançar muito na Agenda de sustentabilidade, especialmente nos indicadores da Agenda 2030, tais como, cidades e comunidades sustentáveis, redução das desigualdades, erradicação da fome e produção e consumo sustentáveis.

A Agenda das políticas públicas para o meio ambiente e para o saneamento básico visa destaque na arborização urbana, na manutenção e na restauração da qualidade de suas fontes hídricas, da preservação de nossa fauna e flora, o uso adequado de nossos resíduos sólidos, incluindo fortemente a reciclagem, acesso a esgoto e a saneamento básico universal e de qualidade, ação integrada de prevenção e combate a incêndios, investimentos em energias sustentáveis, gestão verde para garantir uma melhor qualidade de vida aos cidadãos. Reafirmamos que Palmas apresenta-se com grandes potencialidades para o crescimento econômico no que tange à sustentabilidade.

Propostas

1. Criação do “Programa Palmas para o Verde”;
2. Revitalização e modernização do “Viveiro Municipal - Horto Florestal” visando a produção de mudas, ampliando sua capacidade para 150 mil mudas/ano;

3. Doação de aproximadamente 50.000 mudas/ano de espécies nativas para reflorestamento, visando a implantação do “Plano de Arborização Urbana de Palmas”;
4. Impulsionar os projetos dos Parques Lineares: Parque Córrego Machado, Parque do Sol (Morada do Sol II) e Parque Sussuapara Conecta;
5. Oferecimento e realização de capacitações em “*Formação de Viveirista*”, com foco na produção de mudas e na gestão dos viveiros de Palmas;
6. Construção de mais um viveiro comunitário para produção de mudas florestais de espécies nativas, no Distrito de Taquaruçu;
7. Implantação de um programa para promoção do reflorestamento das Unidades de Conservação Urbanas Municipais, com recuperação ambiental de áreas degradadas na Região do Taquaruçu Grande e do Taquaruçuzinho;
8. Implantação do “*Plano de Ação para Adaptação e Mitigação às Mudanças Climáticas*”;
9. Mapeamento da vocação do uso do solo urbano e a gestão da terra rural, identificando suas fragilidades e potencialidades para o melhor aproveitamento e preservação ambiental;
10. Implementar o “*Plano Municipal de Educação Ambiental*” visando promover uma maior consciência ambiental, a participação social e a construção de cidades mais sustentáveis;
11. Revisar o Código Municipal de Meio Ambiente, atualizando-o, bem como Decretos regulamentadores, para dar segurança jurídica a todos;
12. Atualização o Plano Municipal de Saneamento Básico de Palmas;
13. Realização de Cursos de Capacitação em Educação Ambiental para sensibilização acerca da preservação dos corpos hídricos de Palmas - TO;
14. Fortalecimento do controle, monitoramento ambiental e fiscalização ambiental, com foco no lançamento irregular de esgotos nos rios e no lago de Palmas;
15. Implementação de Sistema de Gerenciamento e de Alocação de Água (SIGA);
16. Capacitação de gestores e membros da sociedade civil para equalizar a gestão de resíduos sólidos no âmbito municipal;
17. Realização de seminários anuais de Gestão de Resíduos Sólidos;
18. Elaboração do Projeto Executivo para construção de uma Central Municipal de Resíduos Sólidos (CMR);
19. Realizar um estudo de viabilidade para elaboração do programa para geração de energia com resíduos sólidos urbanos, a partir de uma Parceria Público – Privada - PPP;
20. Elaboração do Plano Municipal de Coletas Seletivas;

21. Ampliação do Programa de Cadastro e de Capacitação de Catadores ;
22. Criação do *Programa Bolsa Catador*, que oferecerá apoio financeiro a catadores de materiais recicláveis em situação de vulnerabilidade social, o valor do benefício será de R\$ 300,00 por mês;
23. Fortalecimento do Sistema de Logística Reversa de Embalagens de Agrotóxicos;
24. Ampliação do sistema de Logística Reversa de Resíduos Eletroeletrônicos e seus componentes de uso doméstico;
25. Criação de um Programa de Certificação de escolas municipais com o Selo Escola Sustentável, e premiação de três escolas com o valor de R\$ 10.000,00 cada, pelo alcance das metas de sustentabilidade estabelecidas no programa;
26. Realização de atividades esportivas (*trekking/corridas*) nas trilhas Unidade de Conservação (UC) do Parque da Serra do Lajeado para disseminar a necessidade de sua preservação e conservação;
27. Implementar o *Projeto Viva o Verde* – com a realização de atividades de esporte, cultura e lazer com ênfase na educação ambiental, beneficiando pessoas nas áreas verdes, nas praias e nos Parques de Palmas e pessoas na Unidade de Conservação (UC) da APA Serra do Lajeado;
28. Criação do programa “*Gestão Verde na Administração Pública*”;
29. Adesão ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P);
30. Ampliação da captação de recursos da FMA com financiamentos não reembolsáveis;
31. Realização de um planejamento estratégico capaz de orientar as ações, os projetos e os programas socioambientais do município;
32. Capacitação dos servidores nos temas captação de recursos, operacionalização do SICONV e gestão de convênios voltados à área ambiental;
33. Investir na modernização tecnológica para atender demandas relacionadas às ações ambientais e dar celeridade a todo processo da gestão.

TURISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Contexto Atual

O turismo é uma atividade em pleno crescimento com geração de empregos e de desenvolvimento social, que contribui de forma positiva no equilíbrio econômico de uma cidade. Porém, muito há que se fazer para a estruturação do turismo como atividade econômica sustentável na cidade.

As fragilidades na gestão das políticas públicas do turismo enfraquecem o setor, tais como, a prática de um modelo fragmentado, pouca capacidade de articulação e diálogo com entes da federação, com associações, com empresas e com pessoas que compõem o “trade turístico”.

A localização geográfica de Palmas, no centro do estado e no centro do país, além de pertencer à Amazônia legal são fatores que contribuem para a Capital se tornar um atrativo turístico competitivo. Isto, considerando as manifestações culturais; o patrimônio histórico; os atrativos naturais como serras, cachoeiras, parques urbanos e áreas de proteção ambiental como o Parque e a APA do Lajeado. Além do Lago da UHE Luiz Eduardo Magalhães.

Neste contexto, Palmas pertence à Região Turística Serras e Lago do Programa de Regionalização que compreende outros municípios como: Porto Nacional, Paraíso, Tocantínia, Miracema, Lajeado e Novo Acordo. Assim, Palmas e região têm como principais segmentos turísticos: Negócios e Eventos; Ecoturismo; Turismo Náutico, Sol e Praia; Pesca Esportiva; Aventura e Turismo Histórico/Cultural e Religioso. Palmas vai ser o Polo de desenvolvimento turístico da região.

A Agenda das políticas públicas para o Turismo deste Plano de Governo está sistematizada em quatro pilares:

- **Estruturação:** compreende ações de infraestrutura pública entre outras ações necessárias para qualificar o destino turístico de Palmas como atrativo e seguro;

- **Qualificação:** compreende as ações de qualificações empresarial e profissional com foco na qualidade da prestação de serviços e bem receber/hospitalidade em parcerias com instituições especializadas e com a iniciativa privada;

- **Promoção e Sistema de Governança:** compreende as ações para divulgar e atrair o público alvo dos segmentos turísticos de Palmas como: Negócios e Eventos; Ecoturismo; Turismo Náutico, Sol e Praia; Pesca Esportiva; Aventura e Turismo Histórico/Cultural e Religioso;

- **Inteligência Turística:** compreende ações para coletar e analisar dados, conduzir pesquisas de mercado e monitorar o desempenho da atividade turística em Palmas.

Propostas:

1. Construção de um Centro de Convenções com formato Multifuncional;
2. Promover melhorias nas sinalizações viária e turística, dos atrativos e dos espaços urbanos;
3. Realizar melhorias na infraestrutura e elaborar parcerias com a iniciativa privada para o projeto “*Praia e Sol o Ano Todo*” na Praia da Graciosa, Praia do Prata, Praia dos Buritis, Praia do Caju e Praia das Arnos, para o uso do potencial turístico na atração de visitantes durante todo o ano;

4. Fomentar a implementação Área de Distrito Turístico e do desenvolvimento das Zonas de Interesse Turístico Sustentável – ZITS I, II e III, como fomento e atração de empreendimentos, tais como parques temáticos, hotéis, bares e restaurantes;
5. Criar uma rota de ônibus público entre as principais áreas turísticas de Palmas e região, integrar com a implementação de sistemas compartilhados de bicicletas, de patinetes elétricos, e com esses modais de baixo impacto ambiental, promover a integração de rotas turísticas como praças, parques, praias e conjuntos arquitetônicos como forma de incentivo a esses locais e, ainda, estimulando a comunidade local a ocupar esses espaços urbanos;
6. Apoiar a estruturação do Destino Taquaruçu e Taquaruçu Grande para incentivar a instalação de empreendimentos de pequeno porte de caráter turístico, comercial ou de prestação de serviços que se associam com o turismo de Natureza, de Aventura e de Agroecológico para maior geração de emprego e renda por meio da atividade turística;
7. Realizar cursos profissionalizantes nas áreas de gastronomia, de hotelaria, de guiamento, de idiomas e de bem receber;
8. Realizar cursos, palestras, seminários, visitas técnicas e missão empresarial nas áreas de gestão dos negócios turísticos dos diferentes segmentos;
9. Realizar ações de qualificação/educação ambiental para contribuir com a manutenção e a qualidade dos atrativos turísticos;
10. Realizar qualificação profissional nas áreas de cultura e de artes;
11. Programa de *Promoção do Destino Palmas*;
12. Definir as identidades visual e material publicitário do Destino Palmas;
13. Realizar a captação de eventos nacionais e internacionais em parceria com instituições especializadas;
14. Participar de feiras nacionais e internacionais para promover os segmentos turísticos;
15. Realizar “Road Show” para atrair o público em mercados-alvo dos segmentos turísticos prioritários;
16. Divulgar, anualmente, Calendário de Eventos da Capital;
17. Programa de Inteligência Turística e Sistema de Governança;
18. Efetivar o Conselho de Turismo de Palmas como Consultivo e Deliberativo;
19. Revisar e Implantar o *Plano de Turismo Palmas +10*;
20. Implantar Sistema de Informações Turísticas de Palmas/Observatório do Turismo (realizar pesquisas de mercado, de opinião e de fluxo turístico);
21. Tornar Palmas em um Destino Turístico Criativo e Inteligente;
22. Criar a Guarda Metropolitana de Turismo;

23. Ampliar a disponibilidade de *Wi-Fi* gratuito em áreas públicas, como rodoviária, praias, parques, entre outros locais de visitação turística;
24. Promover a integração dos serviços turísticos de Palmas aos demais roteiros turísticos do Estado do Tocantins;
25. Fomentar a realização de eventos de grande, de médio e de pequeno portes para atrair fluxo turístico, tais como: Festival Gastronômico de Taquaruçu, o Capital da Fé no Carnaval, Páscoa, o Natal Encantado, Arraiá da Capital, Temporada de Praia, Réveillon, Festival da Jabuticaba, Festival de Inverno de Taquaruçu e outros eventos;
26. Apoiar a realização de Feiras de Negócios como a AGROTINS e Fenepalmas entre outros eventos;
27. Implantar e consolidar o *Cultura e Arte* (CCA) de Taquaruçu, integrado ao Centro de comercialização de produtos associados ao turismo em Taquaruçu;
28. Realizar parcerias estratégicas com as associações privadas dos segmentos turísticos nas áreas de organização de eventos, gastronomia, hospedagem, agenciamento para melhorar a execução das políticas públicas de desenvolvimento do setor;
29. Fomentar o “*Turismo Ativo*” que envolve a prática de esportes durante a viagem como o ciclismo e corrida na Serra, esportes náuticos, caminhadas e/ou corridas nos parques, incluindo parcerias com as assessorias esportivas;

POLÍTICA TRIBUTÁRIA E FISCAL(FINANÇAS PÚBLICAS)

Contexto Atual

A política tributária eficiente visa o crescimento econômico de nossa cidade, com responsabilidade fiscal, para alcançarmos o objetivo de garantir emprego, renda, dignidade e qualidade de vida à população. Neste sentido, criaremos as condições para um ciclo da prosperidade, onde o fomento e a capacitação promovem emprego e oportunidade. Esta condição possibilita um consumo de vida melhor, isso aumenta a riqueza/arrecadação e com isso são feitos maiores investimentos em áreas do serviço público como saúde, educação, transporte, segurança entre outras. Além disso, precisamos contextualizar que estamos em transição para novos sistemas de tributação frente à “Reforma Tributária”.

Um plano moderno tributário prevê o incremento da arrecadação tributária, sem a necessidade do aumento de tributos, vamos adotar uma política “*Zero de aumento de imposto*”. Estamos propondo novos modelos de incrementar a renda do município, com modernização e inteligência na instrumentalização de processos de trabalho e de implementação de controles de qualidade. Dessa forma, temos a ampliação e dinamização da base econômica da cidade que promove um ambiente de negócios e estimula o desenvolvimento de polos econômicos descentralizados no território e na Região.

A Agenda de políticas públicas tributárias da cidade, frente à Reforma Tributária, impõe a necessidade do trabalho de modernização, integração e georreferenciamento do cadastro de contribuintes, efetivo controle da arrecadação tributária e de taxas, estabelecimento e controle de roteiros para otimizar a fiscalização, formação continuada dos servidores do fisco municipal e áreas afins e projetos de educação fiscal.

Propostas:

1. Criar o Plano de Modernização da Administração Tributária de Palmas;
2. Disponibilizar as melhores ferramentas tecnológicas para impulsionar os processos de trabalho na SEFIN e facilitar para os contribuintes;
3. Investir na infraestrutura tecnológica, com estruturação de redes lógicas e servidores (*hardware*) com capacidade de armazenamento de todos os dados da prefeitura;
4. Criar uma comissão para a elaboração do estudo de impacto orçamentário para revisão e possibilidade de redução do ISSQN e taxas;
5. Fazer o cadastro multifinalitário, georreferenciado, com informações de gestão territorial para planejamento das ações governamentais visando os desenvolvimentos econômico e social;
6. Revisar a legislação do IPTU verde;
7. Revisar a legislação e processos do IPTU social, para ampliar os critérios de transparência e de critérios para esta, conectado com a realidade social dos contribuintes;
8. Elaborar um programa de incentivos fiscais para implantação e ampliação de atividades econômicas e redução dos vazios urbanos, visando o crescimento sustentável da arrecadação, integrado com os planos de desenvolvimentos econômico, indústria e agropecuária;
9. Implantar um programa de formação para os servidores do fisco municipal com ênfase em legislação, conhecimentos contábeis, tributários, tecnologia da informação para gestão de dados e cruzamento de informações;
10. Criar um programa de educação fiscal para a formação de cidadãos conscientes do seu dever de cumprir as obrigações tributárias e do direito de cobrar a adequada destinação dos recursos provenientes dos tributos arrecadados pela prefeitura;
11. Criação de um grupo de trabalho específico e visitas técnicas para implantação do ISS - Neutro do mercado de crédito de carbono;
12. Reorganizar e dar maior visibilidade ao Programa “*Nota Quente*” para melhorar a gestão fiscal municipal e fortalecer a economia local;
13. Realização do Mutirão de Negociação para Regularização Fiscal de Palmas – REFIS;

**PLANEJAMENTO URBANO, OBRAS ESTRUTURANTES
E REGIÃO METROPOLITANA**

Contexto Atual

O planejamento integrado é o instrumento pelo qual grande parte da Agenda Urbana deverá ser implementada, com estratégias para promover economias de escala, resiliência urbana, inclusão produtiva, desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. Reverter os diferentes déficits de acesso à cidade, a exemplo dos vazios urbanos, núcleos urbanos irregulares/expansão urbana irregular, articular com o fomento de áreas urbanas mais ordenadas e o crescimento econômico e empreendedorismo é um dos nossos maiores desafios.

Estamos acompanhando a ausência de monitoramento e poucas soluções para o planejamento urbano de Palmas, o que está a promover um processo de expansão urbana desordenada, fragmentada e excludente. Um planejamento baseado em evidências e dialogado com sociedade é fundamental para a tomada de decisões, encontrar soluções, aproveitar os recursos da melhor forma e otimizar os resultados.

A Agenda de políticas públicas é um processo estratégico e interdisciplinar que visa desenvolver cidades humanas, conectadas, eficientes e inclusivas, levando em consideração uma ampla gama de fatores sociais, econômicos, ambientais e tecnológicos e essa visão promove qualidade de vida à população. As obras estruturantes serão com foco na integração da cidade e a Região Metropolitana de Palmas como polo de desenvolvimento do território e preparação para o futuro de maneira inteligente e eficaz.

Propostas:

1. Implantar e aperfeiçoar o Sistema de Informações Territoriais Urbanas de Palmas (SI-TUP) e o PDGeo para maior eficiência de coleta, armazenamento, processamento, análise, disseminação, integração e acesso aos dados georreferenciados sobre o território e as áreas urbanas de Palmas;
2. Ampliar a capacidade de elaboração de projetos urbanísticos e de equipamentos públicos do IMPUP no quadriênio (2025-2028);
3. Revisar o Plano Diretor Participativo e Planos setoriais;
4. Implantar e adequar a revisão da Legislação Urbanística de Palmas;
5. Revisar e efetivar o monitoramento do Índice de execução do Plano Diretor e Planos Setoriais de Palmas;
6. Lançar editais em parceria com as universidades, com os centros de pesquisa e com empresas para “Projetos de Solução Inovadoras de Palmas”.

Lista de Obras Estruturantes:

Nesta Agenda de políticas de obras estruturantes, inserimos algumas com alto impacto de integração urbana, são elas:

1. Construção da ponte ligando o setor Bertaville à Av. NS-10, assim criando mais uma ligação entre o Plano Diretor e a Região Sul;
2. Concluir a duplicação da Av. Teotônio Segurado da Ulbra até o Taquari;
3. Asfaltar do Taquari a Agrotins e construção da Ponte Vila Agrotins ao Taquari;
4. Construir uma Ponte Duplicada sobre o Córrego Água Fria na Região Norte;
5. Construir a Ponte da NS - 5 que liga as ARNOS ao Shopping Capim Dourado;
6. Implantação da Alça Viária Sul;
7. Revitalização da Avenida Tocantins;
8. Hospital Municipal na Região Sul;
9. Implantação do “ Centro Administrativo” da Prefeitura de Palmas;
10. Pavimentar o acesso entre o Aurenny III e Aurenny IV;
11. Construção da Rodoviária do Taquaralto;
12. Construção do Viaduto na Passarela de Taquaralto;

Região Metropolitana: Palmas articulada e protagonista

A agenda das políticas públicas da Região Metropolitana de Palmas tem como foco a integração e o melhor uso dos recursos entre as cidades. Ela é construída com base no diálogo, nos interesses dos gestores sobre cada consórcio e das escalas de prioridades das FPICs (funções públicas de interesse em comum) dos municípios que a integram. Incluímos esse tópico apenas para reforçar a necessidade de cooperação entre municípios, entidades públicas, privadas para uma construção de políticas públicas, tais como, consórcios e convênios para o território da Região e que passa necessariamente pelas decisões inframunicipais e Palmas quer protagonizar e avançar como Polo de desenvolvimento. Alguns temas da agenda:

- 1 - Mobilidade urbana
- 2 - Transporte público
- 3 - Logística
- 4 - Saúde

Contexto Atual

A Agenda de políticas públicas de desenvolvimento urbano e de serviços públicos estão pautadas neste Plano de Governo na visão da necessidade de construir estratégias concretas para que Palmas possa promover a sua expansão organizada, ambientalmente correta, socialmente justa, limpa e integrada a uma forte agenda de desenvolvimento econômico. Ou seja, o foco total no ordenamento urbano de nossa cidade. Os serviços públicos de iluminação pública, coleta e limpeza urbana, jardinagem e arborização, cemitério e manutenção de praças e parques e outros serviços são fundamentais para a qualidade de vida da nossa população.

Propostas:

1. Revisão e implantação da legislação de fiscalização de poder de polícia (Posturas, Obras, Meio Ambiente, Vigilância Sanitária, Transportes), visando a simplificação para fomentar as atividades econômicas e ordenamento urbano;
2. Utilizar tecnologias, tais como, mapeamento aéreos, com uso de fotografias aéreas ou drones para impedir formações de núcleos urbanos irregulares;
3. Ampliar as capacidades de infraestrutura e de pessoal do setor de fiscalização de desenvolvimento urbano;
4. Criar a central de “*Serviços Públicos Palmas na mão*” que vai ser uma plataforma por aplicativo, por e-mail e por telefone, para serviços como registrar solicitações de fiscalização de trânsito, de coleta de resíduos, poda de árvore, abordagem social de rua; ou reparos em calçadas, troca de lâmpadas queimadas nas vias públicas, entre outras;
5. Realizar a expansão e melhoria do serviço de iluminação pública por meio de PPP e desenvolver projetos utilizando a COSIP para investimento em infraestrutura e tecnologia, tais como, torres de wi-fi, câmera de videomonitoramento, centro integrado de operação e de controle;
6. Ampliar e reorganizar as equipes de limpeza pública, seja ela por varrição mecânica ou manual, roçagem e congêneres;
7. Ampliar a capacidade de coleta de lixo domiciliar, comercial e da coleta especial, organizar por cores as zonas de coleta;
8. Modernização e ampliação do paisagismo e jardinagem de ruas e avenidas de Palmas;
9. Fortalecer a administração dos cemitérios e os serviços funerários do Município e realizar estudo para expansão da área de Aforamento Perpétuo;
10. Modernização da manutenção, da conservação e da vistoria em parques e áreas verdes.

MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E INTEGRAÇÃO URBANA

Contexto Atual

O Plano de Mobilidade é o instrumento para o planejamento de redes integradas de transportes, com o objetivo de regular serviços de transporte e criar ferramentas para melhorar a acessibilidade e a mobilidade de pessoas e cargas em todo o território municipal. A Mobilidade é um fator preponderante na qualidade de vida para as pessoas.

Uma informação a ser considerada neste contexto é a percepção das pessoas moradoras da região Sul ou Norte de que não se sentem moradoras de Palmas, ou seja, sentem-se excluídas. Essa percepção pode ser explicada pela falta de integração urbana entre o Plano Diretor e essas regiões da cidade. Dados do Plano de Mobilidade indicam alguns outros problemas, tais como, saturação de estacionamentos nas vias públicas, calçadas em situação ruim, transporte público ineficiente e não integrado com outros modais, tais como, ciclovias e motoristas de táxis e de aplicativos, baixo número de ciclovias construídas, elevado número de acidentes, incluindo com vítimas de trânsito entre outras situações/problema. A falta de equidade para garantir acesso de todos os cidadãos ao Sistema de Mobilidade Urbana, incluindo os que possuem mobilidade reduzida, é outra situação.

Uma das ferramentas para resolver esse problema é por meio de uma política de mobilidade urbana integradora, inclusiva e conectada. Muitas das propostas relacionadas à mobilidade foram apresentadas na política de segurança viária. A agenda de políticas públicas deste tema será um dos maiores desafios para nossa gestão.

Propostas:

1. Implantar o Plano de Mobilidade e as obras estruturantes com foco na integração urbana;
2. Implantar um Sistema Inteligente de Mobilidade que vai funcionar como uma plataforma de gerenciamento e de monitoramento do tráfego e do transporte coletivo para a Prefeitura e como um aplicativo que fornece informações, em tempo real, no celular do cidadão/usuário, para que ele tome as melhores decisões e opções sobre sua locomoção;
3. Ampliar com qualidade a pavimentação asfáltica das vias urbanas de Palmas.

TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE

Contexto Atual

O transporte público de qualidade é um desafio nas agendas dos municípios brasileiros. Em Palmas, essa situação está calamitosa. Dados do Plano de Mobilidade demonstram que 73,2% dos usuários não estão satisfeitos com a qualidade do transporte coletivo. O modelo atual de transporte público é “Ineficiente e Caro” para o cidadão. Ineficiente porque os 156

ônibus em uso e os 34 reservas são de péssima qualidade (chove, pega fogo e quebra toda hora), o tempo de espera no ponto é alto e baixa sincronia entre as linhas, a noite tem poucas linhas e motoristas e passageiros estão insatisfeitos. Caro porque o sistema não se paga e a prefeitura precisa tirar recursos de outros lugares do orçamento para custear o transporte. A Agenda de políticas públicas para o transporte coletivo está pautada nos seguintes tópicos: controle e fiscalização operacional do sistema de transporte público, concessão de PPP para a operação das linhas de ônibus, infraestrutura viária (pontos de ônibus, terminais de integração), integração de modais, sustentabilidade e tecnologia.

Propostas:

1. Realizar o controle operacional com critérios técnicos e transparentes do sistema de transporte coletivo de Palmas;
2. Efetivar a automatização do sistema com integração total das vendas, informações de viagens, totens de vendas, dentre outras tecnologias;
3. Realizar a gestão da frota público-privada, com critério de melhorias na prestação de serviço, a exemplo, o tempo de uso da frota < 5 anos, ar condicionado, acessibilidade, linhas com ônibus elétricos, treinamento e capacitação para os motoristas;
4. Disponibilizar, para o usuário, aplicativos gratuitos para celular com acesso a todos os dados e informações do sistema público de transportes;
5. Implementar o Programa de Revisão da Rede de Linhas para maior sincronia entre os horários dos ônibus e reduzir o tempo de espera;
6. Implantar fundos de transporte municipal para ampliar os subsídios públicos ao transporte público, tais como, recursos públicos e/ou privados para poder aumentar a política de subsídio;
7. Garantir o subsídio para tarifa zero para estudantes;
8. Readequação e Instalação de novos pontos de ônibus cobertos mais modernos, estações e terminais, todos com sistemas de informações para maior conforto e segurança dos usuários;
9. Utilização de ônibus articulados (com uma sanfona) e/ou biarticulados (de duas sanfonas) no sistema troncal (eixo) com deslocamentos em menos paradas, abastecidos com biocombustível e/ou energia elétrica;
10. Realizar ao longo do eixo intervenções visando permitir a intermodalidade no transporte, com incentivo ao uso de bicicletas, além de estimular a modalidade ativa, com melhores condições de caminhabilidade e acessibilidade dos entornos dos pontos e estações;
11. Criar e disponibilizar um canal direto de avaliação da satisfação do usuário do transporte coletivo com retorno direto da Prefeitura;
12. Aumentar a oferta de ônibus e veículos preparados para transportar idosos e pessoas com deficiência;

PROMOVER E FOMENTAR UM AMBIENTE CIENTÍFICO-TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO EM PALMAS

Contexto Atual

Investimentos em infraestruturas de ciência, de tecnologia e de inovação são condições básicas para o crescimento econômico e desenvolvimento das cidades no século XXI. O principal desafio desta Agenda pública municipal é ter o entendimento da realidade do território, para identificar os problemas locais e regionais e encontrar as melhores soluções por meio da inovação. Atualmente, na gestão municipal pouca ou nenhuma atenção tem sido dada a esta área fundamental para os desenvolvimentos social e econômico. Precisamos avançar nesse tema estratégico para o desenvolvimento de Palmas. A Agenda proposta neste Plano está organizada nos seguintes tópicos: criação e apoio ao desenvolvimento de startups, educação tecnológica e empreendedora que proporcione o desenvolvimento de um ambiente de negócios, colaborativo e sustentável, com fomento a projetos de inovação e educação científica com a intenção de promover o desenvolvimento do município e gerar renda e qualidade de vida para a população;

Propostas:

1. Fomentar a implantação do Parque Tecnológico;
2. Fomentar e articular por meio do “Escritório de Parcerias” a interação entre as empresas de Palmas, universidades, centros de pesquisas e autarquias para a resolução de problemas e gargalos enfrentados pelo setor produtivo e sociedade por meio da pesquisa e de desenvolvimento de produtos, processos e estudos;
3. Rever as linhas dos projetos financiados com recursos do Fundo de Inovação e de Desenvolvimento Econômico de Palmas e incentivar linhas de projeto prioritários, tais como, educação, saúde, segurança, transporte, governo digital e desburocratização, empreendedorismo, agronegócios e turismo;
4. Criação de um grupo de estudos para a criação da lei municipal de inovação, contribuindo para construção da Política Municipal de Inovação. Esta será integrada a outros planos municipais, tais como, desenvolvimento econômico, Pró-Indústria entre outros;
5. Atrair e incentivar a criação de empresas inovadoras e Startups;
6. Incentivar a implantação de grandes empreendimentos nas áreas tecnológica e Ecoindustrial.
7. Apoiar a realização da Feira de Empreendedorismo, Ciência, Inovação e Tecnologia de Palmas;

8. Em parceria com a SEMED, realizar as feiras de ciência e de tecnologia e também incorporar progressivamente a educação e a divulgação científica nas escolas do ensino fundamental;
9. Fomentar projetos de pesquisa que resultem em benefícios diretos e imediatos para a população.

EIXO V – GESTÃO EFICIENTE E TRANSPARENTE

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

Contexto Atual

O planejamento tem por premissa a capacidade da prefeitura, que é governar em rede de forma colaborativa, orientado para resultados; todos esses elementos trabalham juntos para gerar valor público sustentável. Fortalecer a capacidade de governo e a governança em rede só faz sentido se estiverem a serviço de resultados e da geração de valor público, que não ocorrem por acaso, mas exigem o desenvolvimento de capacidades e relacionamentos interinstitucionais. A ausência de diálogo e de conectividade da prefeitura com entes da federação, instituições privadas e comunidades (comunicação externa) e entre as Secretarias e autarquias (comunicação interna) impacta negativamente na gestão e no uso dos recursos públicos e isso promove a baixa entrega de políticas públicas a nossa população.

Neste Plano de Governo, a governança é entendida como um instrumento que orienta a gestão pública, entendendo que o desenvolvimento econômico é possível quando um estado-nação pode contar com uma prefeitura eficaz, eficiente, efetiva e que é movida pelo esforço dos seus agentes públicos. Também reforçamos a pauta da transparência para ampliar a visibilidade das ações governamentais pela sociedade.

A Agenda de boas práticas de planejamento, de governança e de transparência minimiza os efeitos negativos das mudanças sociais, econômicas e ambientais que impactam a máquina pública. Há muitos desafios a serem superados na prefeitura, por isso, pretende-se, com essas propostas, criar meios para elevar a condição social e econômica de Palmas com a implantação de uma gestão orientada pelo planejamento, pelos resultados e pela transparência.

Propostas:

1. Promover ampla revisão e avaliação de desempenho das estruturas administrativas que compõem o organograma municipal;
2. Reduzir as principais ameaças e fraquezas e potencializar a capacidade operacional de cada uma delas de forma a ofertar melhores serviços aos cidadãos de Palmas;
3. Alinhar o perfil de competências existentes na administração pública, visando fortalecer a capacidade de implementação da agenda governamental por meio do Instituto 20 de Maio;

4. Criar o “Escritório de Projetos”, vinculado ao Gabinete da prefeita, como uma unidade de elaboração técnica para auxiliar Secretarias e empresas na busca por captação de recursos junto aos Governos, aos Ministérios e as demais Autarquias, Agências e Bancos Públicos e organismos internacionais e multilaterais;
5. Desenvolver e aperfeiçoar ferramentas tecnológicas que auxiliem na execução e no monitoramento do planejamento municipal, com eixos, com diretrizes, com ações, metas e indicadores, alinhados ao orçamento público;
6. Participar, com protagonismo, da Implantação da Região Metropolitana de Palmas;
7. Redesenhar os processos para a adoção de rotinas decisórias padronizadas para demandas semelhantes (simplificação de outros processos)
8. Indicar 100% do secretariado formado por moradores de Palmas, com requisito mínimo de pelo menos 2 anos;
9. Criar o Programa de Gestão de Lideranças para a gestão de desempenho, dos secretários, dos superintendentes, e dos diretores com foco na gestão de desempenho.
10. Utilizar dos parâmetros da gestão de risco para aprovar manuais e guias com medidas, com mecanismos e com práticas organizacionais que contribuam para a implementação dos princípios e das diretrizes de governança pública estabelecidos;
11. Revisar o funcionamento do Comitê de Governança;
12. Fortalecer a Secretaria Municipal de Transparência e Controle Interno para monitoramento de todas as ações de integridade da prefeitura de Palmas;
13. Melhorar o Índice de transparência pública municipal por meio do Portal da Transparência, em conformidade com as Leis: Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) , Lei de Acesso à Informação (LAI) e Lei Anticorrupção.

DESENVOLVIMENTO HUMANO - VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

Contexto Atual

A gestão de recursos humanos no serviço público visa alinhar os ideais da administração pública gerencial com a realidade dos servidores. Atualmente, a obtenção e manutenção de um quadro de servidores bem formados, capacitados e motivados tornaram-se objetivos primordiais para os órgãos públicos. Esses órgãos são constantemente cobrados por uma sociedade cada vez mais consciente sobre o papel do Estado contemporâneo, que demanda eficiência no serviço público.

A pauta dos servidores públicos está sustentada no lema “*nenhum direito a menos e, mais valorização*”. Temos a compreensão de que o município é um grande prestador

de serviço de políticas públicas e é por meio dos servidores que estes serviços chegam à população e eles precisam ser de qualidade.

A agenda das políticas públicas para os servidores deste Plano está pautada em: gestão de pessoas e carreiras, gestão de bem-estar do servidor e Previdência Social de Palmas – Previpalmas.

Propostas:

1. Garantir, por meio do cumprimento da legislação a manutenção dos direitos dos servidores públicos municipais;
2. Desenvolver cronograma de concursos públicos, analisando a necessidade de cada área da Administração e observando a disponibilidade fiscal;
3. Corrigir as distorções existentes entre os principais Planos de Carreira do município;
4. Realizar estudos para nivelar os modelos de Desenvolvimento Funcional dos principais Planos de Carreira do município;
5. Fortalecimento da política da saúde do trabalhador, instituindo programa com foco nas saúdes física e mental, melhoria da qualidade do trabalho e de vida.
6. Instituir um Programa Habitacional, direcionado aos servidores públicos municipais que não possuem residência própria, com políticas de juros que atendam os anseios das categorias;
7. Ampliar as ações do Instituto 20 de Maio e criar o sistema de educação a distância (EAD) para cursos de qualificação, extensão, graduação e pós-graduação, devendo os candidatos serem servidores;
8. Criação e implementação de Plano de Carreira próprio para o Instituto de Previdência Social de Palmas – Previpalmas;
9. Instituir que a indicação do presidente do PreviPalmas seja feita por lista tríplice indicada pelas entidades representativas e por servidor de carreira ficha limpa e com as habilitações conforme a legislação previdenciária;
10. Criar um programa de “bônus” para a fixação de servidores em áreas mais afastadas do plano diretor;
11. Promover o reconhecimento público de pessoas que tenham se destacado em iniciativas relacionadas à ética e às boas práticas de gestão.

DESBUROCRATIZAÇÃO, GOVERNO DIGITAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Contexto Atual

A gestão municipal, ao estar próxima do cotidiano dos cidadãos, permite um entendimento mais profundo e o reconhecimento das necessidades e especificidades locais. Essa proximidade também pode criar um ambiente mais favorável ao desenvolvimento sustentável e aprimorar a qualidade democrática.

Em nosso Plano, trabalhamos esses três temas, *desburocratização*, *governo digital* e *comunicação social* no mesmo tópico, por entender que eles podem garantir soluções rápidas e inovadoras ao cidadão. A Agenda de políticas públicas sobre esses temas está organizada em: melhorar o ambiente organizacional por meio da desburocratização, desenvolver os sistemas de informação para um governo digital e criar estratégias de comunicação para que alcance a população.

Propostas:

1. Avançar na agenda de efetivação total do Governo Digital na prefeitura;
2. Ampliar e reorganizar a atuação da Agência de Tecnologia da Informação do Município de Palmas - AGTEC;
3. Criar o “*Palma da Mão*” que será uma plataforma de acesso unificado que integrará diferentes aplicativos, serviços e recursos em um único ambiente, proporcionando aos usuários acesso simplificado e centralizado aos serviços públicos oferecidos pela Prefeitura;
4. Reestruturar o funcionamento geral do atendimento ao cidadão (Resolve Palmas);
5. Garantir ações de Inclusão digital do cidadão para o uso adequado dos serviços públicos;
6. Promover uma efetiva política de comunicação social voltada para o cidadão, por meio da produção de conteúdo criativo, meios plurais e linguagem simples para as diversas mídias das ações realizadas pela prefeitura.

RESUMÃO DA AGENDA DE POLÍTICAS DO PLANO DE GOVERNO

Educação: Investimento no ensino em tempo integral, uniforme e alimentação de qualidade na rede de ensino. Construção de novas unidades (CMEIS, ETI e ETI Agroecológica e

Centros de Educação Inclusiva (Casa do Autista). Professores bem cuidados e qualificados.

Saúde: Reorganização e padronização das unidades de saúde. Construção do Hospital Municipal a apoio ao Hospital Universitário (HU-UFT), UPA Extremo norte e UPA qualificada - Sul e Pronto Atendimento Infantil e novas USF. Investimento em Saúde Mental e Telessaúde. Profissionais qualificados e engajados.

Segurança pública e viária: Aumentar e qualificar o efetivo da Guarda Metropolitana de Palmas, Agentes de Trânsito e Agentes da Defesa Civil. Investimento em tecnologia e integração das forças policiais para reduzir o número de crimes e acidentes de trânsito.

Desenvolvimento Social: Reorganizar a distribuição de CRAS. Construção do CREAS e Pousada Social na Região Sul. Investimento em programas de combate à pobreza, às drogas e à promoção de inclusão produtiva. Profissionais valorizados e qualificados.

Esporte e Lazer: Ampliar a capacidade de captação de recursos da FUNDESPORTE e assessorar por meio do “Escritório de Projetos” as federações e associações esportivas”. Reformar os equipamentos esportivos incluindo as quadras poliesportivas nas quadras e nos parques e estimular as escolinhas comunitárias de base. Construir o “Parque do Esporte” ARNO 51 (503 Norte) e *Espaço Esportivo Comunitário* no Aurenly 3.

Cultura, Economia Criativa e Turismo: Reforma e construção de equipamentos de cultura. Democratização dos projetos de cultura. Criar polos de Economia Criativa. Ampliar a infraestrutura de turismo, qualificar mão de obra e divulgar Palmas como destino turístico.

Desenvolvimentos econômico, Industrial e Rural: Facilitar a vida do empreendedor, promover incentivos fiscais e apoio ao empreendedorismo. Criar uma política industrial de Palmas, sustentável, inovadora e conectada. Promover o desenvolvimento rural sustentável com infraestrutura rural, apoio técnico e acesso a crédito.

Planejamento e Desenvolvimento urbano, obras estruturantes e região metropolitana: Revisar a legislação urbanística, incluindo o Plano Diretor e Planos Setoriais e implantar tecnologias para monitoramento do território e das áreas urbanas de Palmas. Construção de obras estruturantes com foco na integração urbana. Protagonizar a discussão da implantação da Região Metropolitana de Palmas.

Mobilidade, acessibilidade e transporte público: Implantar o Plano de Mobilidade e um sistema inteligente de mobilidade urbana. Transporte público com controle operacional da prefeitura e concessão PPP com critério de melhorias da frota e integração dos modais, acessibilidade e sustentabilidade, com inclusão de ônibus elétricos no sistema. Tarifa zero para estudantes. Aumentar a satisfação do usuário.

Gestão eficiente, transparente e valorização do servidor: Ampliar a capacidade de captação de recursos do município por meio de planejamento e governança de bons projetos. Aumentar o Índice de transparência do município. Valorizar os servidores com a garantia da manutenção dos direitos e ampliar essa valorização com programa habitacional, cursos de formação para progressão e cuidados com a saúde, com ênfase na saúde mental.

22 PROFESSORA **Janad**

Prefeita vice: **Pedro Cardoso**